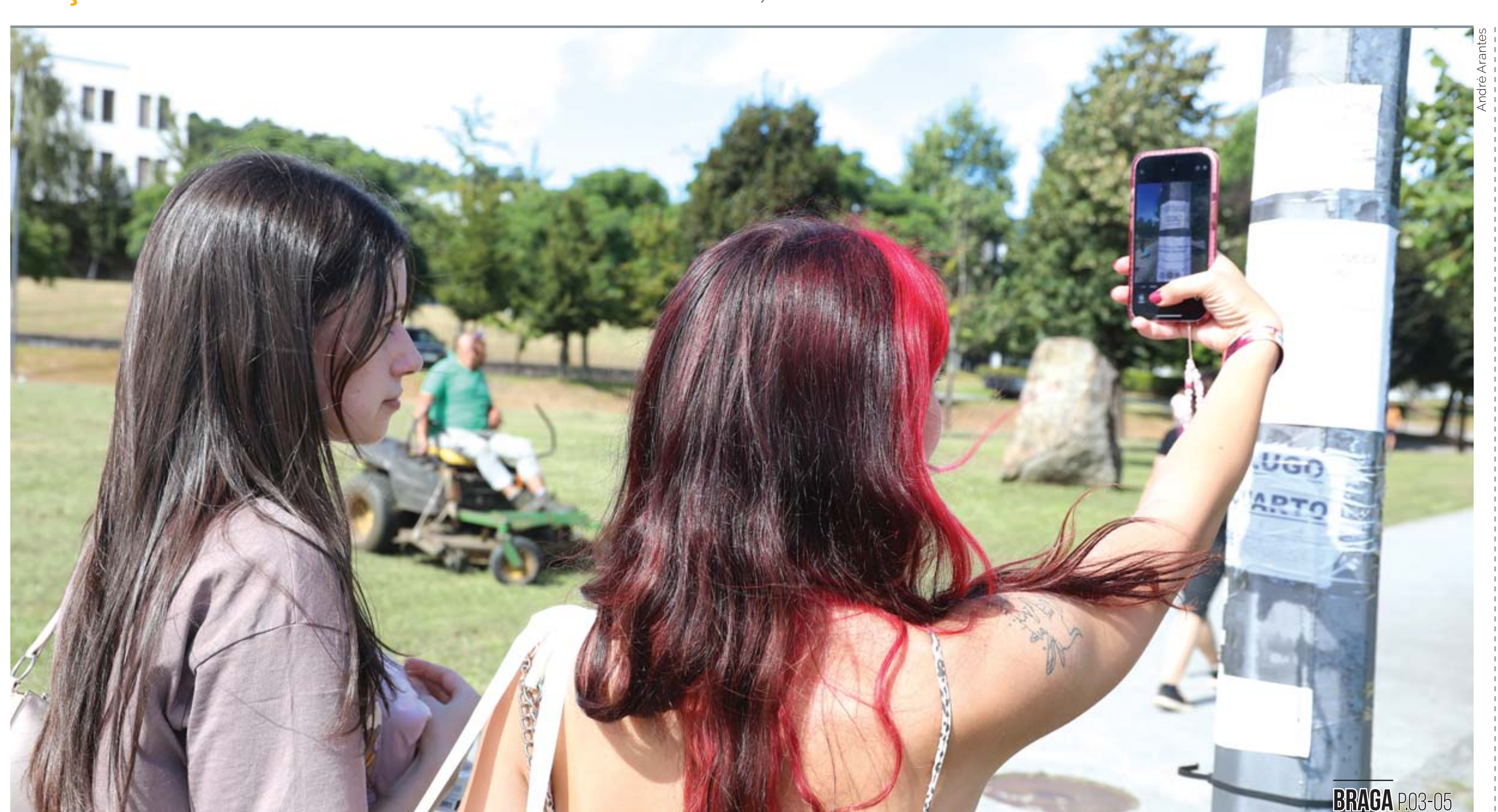




TERÇA-FEIRA.27.AGO 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33995



André Arantes

BRAGA P.03-05

UMinho investe na recuperação das residências universitárias

Greve dos enfermeiros condiciona hoje ULS de Braga

BRAGA P.07

Município de Vila Verde assume livros de fichas do 1.º ciclo

REGIÃO P.12



DR

Marroquino Yassir Zabiri reforça ataque do FC Famalicão

P.21



DR

REGIÃO P.15

Viana recebe 115 milhões do PRR

Esposende é o concelho do Minho mais caro para comprar casa

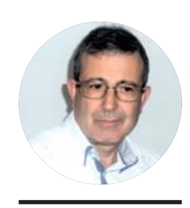
P.10



DR







LUÍS MARTINS

Soberba e teimosia

Na Madeira, a propósito dos incêndios que consumiam o património florestal da ilha, o presidente do Governo Regional foi declarando ao longo dos dias que estava tudo bem, que estava tudo controlado e que não precisava de apoios exteriores. Mas, na verdade, não estava tudo bem, que o território da Região Autónoma continuava a arder. Foi preciso muita pressão para que fosse aceite a ajuda e só quando esta chegou é que se respirou de alívio. Um pouco de humildade e tudo ficaria resolvido sem percalços e sem as consequências como as que ficaram visíveis para os residentes e para os turistas que visitarão aquela geografia. Veremos se politicamente ficará tudo na mesma.

O Governo do país fez bem em decidir rapidamente algumas questões. Precisava de fazer pela vida, embora não bastasse nem baste agora. Mas, tem de continuar a fazer pela vida e para isso as opções são várias. Não pode colocar-se na posição de vítima. Acabará isolado se o fizer. Quem governa é que tem de se chegar à frente, liderar o processo, promover consenso e lutar pela aprovação das suas medidas e projectos e, em última análise, da síntese de tudo, ou seja, daquele que considera ser o seu Orçamento para o próximo ano, o seu primeiro instrumento financeiro. Não releva o facto daquela que será a proposta orçamental poder ficar algo desfigurada com os contributos ou reivindicações dos partidos da oposição. Não adianta insistir como se a razão estivesse do seu lado. Não está. O Governo não tem apoio maioritário no Parlamento, não pode querer impor o seu documento como se a representatividade das forças políticas no Executivo fosse outra. Além do mais, não fez, até ao momento, nada para alterar as coisas. Não o pediu, ainda que saiba que a sua teimosia possa incendiar a situação política. Quis governar isolado, não poderá queixar-se. A alternativa, se quer continuar a governar assim, é ceder e incluir no programa medidas emprestadas pela oposição, prescindindo, eventualmente, de algumas das que tem na manga para agradar ao eleitorado. Não vale a pena pedalar se o que há é uma bicicleta fraca e sem condições de chegar à meta. Para ganhar uma etapa e, melhor, concluir e ganhar a prova, é preciso ter-se uma boa bicicleta e uma equipa representativa cujos elementos se entreajudem em todo o percurso.

Ainda que algumas reivindicações tenham sido satisfeitas, continuam mesmo assim ofendidos pelo facto do Governo, soberbo e com falta de humildade, não procurar a estabilidade que a maioria deseja que aconteça.

Alguma esquerda defende que deve ser a direita a resolver o problema, e acho que sim. Só uma minoria dos portugueses votaram na Aliança Democrática e menos ainda aprovam um Governo apenas com o apoio do Partido Social Democrata (PSD) e do Centro Democrático Social (CDS). Que se alargue a parceria se houver uma vontade genuína de encontrar estabilidade. A esquerda perdeu, ponto. Não tem obrigação de viabilizar o que quer que seja se não se revir nas soluções apresentadas pelo Governo. E a restante direita, a que não está representada no Executivo, também a isso não é obrigada se o poder continuar a fazer orelhas moucas e se se estiver marimbando para algumas das propostas de hipotéticos apoiantes. Quanto às consequências para os que não alinharem pelo diapasão governativo não se podem tirar conclusões. Cada um faz o seu papel e ninguém tem que subscrever o que não for objecto de acordo. Não se pode penalizar quem estiver genuinamente disponível para colaborar com propostas e o Executivo não as aceitar ou não aceitar pelo menos algumas das que sejam significativas para os proponentes. A maioria dos portugueses percebe isso, ainda que o Governo lhes tenha aliviado as costas e dado folga aos seus orçamentos familiares. E percebem quando os benefícios, anunciados de repente, cheiram a eleitoralismo. Os eleitores não são bacocos e não se vendem por tuta-e-meia. E ainda que algumas reivindicações tenham sido satisfeitas, continuam mesmo assim ofendidos pelo facto do Governo, soberbo e com falta de humildade, não procurar a estabilidade que a maioria deseja que aconteça.



P. RUI ROSAS DA SILVA

Regresso de férias

Por motivos profissionais imprevistos do progenitor, a família teve de regressar, com certo dó, mais cedo uma semana do que estava previsto. Os filhos, sobretudo o mais velho dos quatro (dois rapazes e duas raparigas), com os seus dezasseis anos, protestaram. A mãe explicou-lhes que não era justo ficarem mais tempo no Algarve do que o pai, apesar deste não se ter oposto a que prolongassem a sua estadia na praia sem a sua presença. No entanto, a força maternal impôs-se e o regressso antecipado tornou-se realidade.

A filha mais nova, com ar de pensadora indiscutível, comentou: “Aqui, quem manda, é a mãe!” “Olha quem fala, ripostou o segundo dos rapazes, andas sempre a dar ordens e a dizer o que devemos fazer!” Ela protestou, mas houve um acordo entre os outros irmãos, que a tratavam com amizade familiar, mas algo contundente: “És a “Antónia mandona”! Dessa não te escapas!”

A viagem de regresso, na carrinha ampla que o pai utilizava quando tinha de viajar com a sua família, iniciou o seu percurso por volta das dez horas da manhã. Estava previsto pararem em algum sítio agradável para comerem o almoço – um farnel que a mãe preparara com cuidado – e, depois, prosseguirem a viagem até casa.

O filho mais velho, pouco depois, perguntou: “Ó pai, porque não vamos almoçar a um restaurante, em vez de comermos o farnel da mãe?” Nada respondeu. Fez-se um silêncio entre todos... A viagem prosseguiu. “Pai, fiz-te uma pergunta?” “E eu não te respondi, porque tu não és um “atrasado mental”. Quem tira um dezassete a Filosofia tem de saber pensar...”

A mais novita ergueu a sua voz: “Estás a ser mau e malcriado com a mãe! Os seus farnéis são sempre muito bons! Gosto muitos mais de os comer do que ir a um restaurante!” O outros irmãos concordaram. E a mais velha das raparigas, completou: “Num restaurante, primeiro, é preciso escolher o que se vai comer. Depois, esperar que a comida esteja pronta... Tanto tempo que se perde...” E a pequenita completou: “Os farnéis da mãe são melhores e estão sempre fresquinhos...”

O causador daquelas reações comentou: “Aqui, não se pode ter uma ideia. É-se sempre criticado. O melhor é estar calado...” E ergueu ligeiramente a cabeça, pondo em evidência o seu nariz comprido e agudo. “Tens um nariz de mandão”, comentou a pequenina. “Mas aqui quem manda são os pais e não tu, apesar do nariz... ”

O pai interveio. “Deixemo-nos de narizes e de críticas. Estamos em viagem e há panoramas bonitos durante o trajecto. Olhem para o exterior e notem como é agradável passar por paisagens tão dignas de se ver”. Fez-se de novo um silêncio prolongado.

Mas a mais nova não se conteve: “Ó mãe, foste maltratada pelo Alfredo (o rapaz mais velho) e não lhe disseste nada. Fazes óptimos farnéis, trabalhas muito por nós e ele não sabe ser agradecido...”

“Filha, o Alfredo é um bom rapaz e é muito meu amigo. Como ele, eu também gosto muito de comer em restaurantes... Por isso, quando faço um farnel para os meus filhos, procuro que com eles nem se lembrem dos restaurantes...”

O mais velho caiu em si: “Mãe, desculpa. Fui injusto para contigo. Vou comer o teu farnel como se estivesse no restaurante mais caro do mundo...”. E a viagem prosseguiu sem mais discussões...

Braga

Encontrar alojamento a preços acessíveis e com boas condições é um desafio para os estudantes deslocados.

Preços dos quartos particulares variam entre os 350 e os 500 euros.

AMEAÇA

O reitor da UMinho considera que «a principal ameaça à consolidação da procura do Ensino Superior em Portugal tem a ver com os preços que se praticam no alojamento».

UMinho qualifica alojamento investindo em plano de recuperação das residências

CARLA ESTEVES

As matrículas dos novos estudantes que ingressaram no Ensino Superior na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ainda ontem começaram, mas para muitos alunos esta data é também o início de um desafio adicional, que consiste em encontrar casa a preços acessíveis e com boas condições.

Numa fase em que as rendas médias dos quartos particulares se situam entre os 350 e os 500 euros em Braga e em Guimarães, a alternativa mais económica e segura são as residências públicas, mas a oferta existente é, segundo a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) «insuficiente», e as preocupações adensam-se devido aos atrasos na construção das novas residências nos edifícios da antiga Fábrica Confiança, em Braga, e da Escola de Santa Luzia, em Guimarães, intervenções financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

No que respeita ao alojamento privado, a presidente da AAUMinho, Margarida Isaías, realça que houve «um claro aumento de preços este ano» e que «são frequentes os pedidos de ajuda dos estudantes».

«Acabamos por conhecer bem o mercado e os meios mais comuns para se encontrar casa, e por isso ajudamos os estudantes com a burocracia, alertando para a importância de terem contratos de arrendamento e recibos, até porque são elementos essenciais para requererem o complemento de alojamento, no caso dos estudantes bolseiros deslocados», revelou.



André Arantes

As residências Prof. Dr. Lloyd Braga e de Santa Tecla, em Braga, bem como a de Guimarães, serão intervencionadas

Margarida Isaías admite que as residências estudantis privadas poderiam constituir alternativa, mas para a maioria dos estudantes os preços que praticam não são exequíveis.

A Pastoral Universitária abriu recentemente uma nova residência para estudantes do Ensino Superior, situada a 350 metros da Universidade Católica, que vem juntar-se à já existente residência do Centro Pastoral Universitário – CPU), nas imediações da Universidade do Minho (UMinho), constituindo mais uma opção segura para os universitários da cidade.

Sobre as atuais residências públicas, a dirigente estudantil realça que «já são antigas e têm problemas infraestruturais».

«Necessitam de reabilitação e a verba de que os SASUM (Serviços de Ação Social da UMinho) dispõem é insuficiente. Há muito boa-vontade da parte da Universidade e mediante as queixas dos estudantes, têm sido resolvidos problemas pontuais, que vamos identificando, mas falta uma intervenção estrutural que só pode existir com o reforço do financiamento do Ensino Superior », argumenta a presidente da AAUMinho.

Quanto às novas residências, em Braga e Guimarães, Margarida Isaías adianta que «a que causa mais preocupação é a da Fábrica Confiança, porque o processo foi impugnado, o que representa mais atrasos na construção».



André Arantes

A procura por alojamento já começou

Universidade vai recorrer a verbas próprias

Em entrevista ao *Diário do Minho,* o reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, adiantou que, no que respeita às condições estruturais das três atuais residências, «as circunstâncias financeiras em que a Universidade teve que atuar durante a segunda década do século, limitaram muito a capacidade de intervir nesses edifícios, no sentido da sua manutenção ou da sua recuperação».

«Felizmente, nós estamos hoje a viver um momento que é melhor e estamos a preparar um plano de intervenção nas residências, que permitirá inclusivamente recuperar algumas delas para a plenitude da sua utilização. Trata-se de um investimento que queremos muito fazer», adiantou.

A UMinho viu recentemente recusada uma candidatura a uma linha de financiamento para o efeito, pelo que segundo Rui Vieira de Castro, a decisão tomada passa por «recorrer a verbas próprias para realizar as obras e assegurar melhores condições para os estudantes alojados, de maneira a que não haja uma grande discrepância entre as condições das residências atuais, face às novas residências».

Rui Vieira de Castro avança que «a UMinho precisa urgentemente de ver reforçada a sua capacidade de resposta ao aumento do número de alunos».

«Sabemos que os preços que eles têm que pagar no setor privado são preços muito elevados e depois praticados, muitas vezes, em condições que não lhes permitem usufruir dos apoios estatais, porque não possuem os documentos necessários para que possam candidatar-se aos mesmos. Portanto, este é um cenário, de facto, complexo e é urgente intervir», argumentou.

Deixou ainda o alerta que «hoje, provavelmente, a principal ameaça à consolidação da procura do Ensino Superior em Portugal, tem a ver com os preços que se praticam no alojamento».



PROJETO ESTÁ EM "STAND BY" ATÉ DECISÃO DOS TRIBUNAIS DEVIDO À INTERPOSIÇÃO DE UMA PROVIDÊNCIA CAUTELAR POR PARTE DE UM CONCORRENTE

«Inviabiliar o projeto da antiga Fábrica Confiança seria uma tragédia»

CARLA ESTEVES

O reitor da Universidade do Minho (UMinho), Rui Vieira de Castro, afirmou, ontem, que a não viabilização do projeto da nova residência de estudantes no edifício da Fábrica Confiança seria «uma tragédia» para a comunidade de estudantes, que veria muito diminuído o seu horizonte de alojamentos».

Em declarações ao *Diário do Minho*, Rui Vieira de Castro começou por esclarecer que os projetos para as novas residências em Braga e Guimarães «são substancialmente diferentes, uma vez que, no primeiro caso, respeitante à antiga Fábrica Confiança, falamos de um projeto da Câmara Municipal de Braga, que contou, desde a primeira hora, com a colaboração da Universidade, ao passo que no caso da Escola de Santa Luzia, em Guimarães, a UMinho é a dona da obra, que está a seguir os timings previstos».


André Arantes

Rui Vieira de Castro acredita que, apesar do atraso «haverá condições para a concretização nos prazos previstos»

O projeto da Confiança está atualmente em "stand by", face à interposição de uma previdência cautelar por parte de uma das empresas candidatas à realização da obra, procedimento que gerou um efeito suspensivo.

Segundo Rui Vieira de Castro a expetativa era que, no final de agosto, início de setembro, houvesse uma decisão dos tribunais relativamente a esta matéria, aguardando-se desenvolvimentos nesse sentido.

«Acredito que apesar de tudo, apesar deste atraso provocado por esta decisão que o concorrente tomou, haverá condições para a concretização do edifício nos prazos previstos. Mas começamos a aproximar-nos daquele momento temporal em que as coisas se podem tornar verdadeiramente críticas», afirmou o reitor.

Rui Vieira de Castro alerta que «há um risco muito grande do período de construção resvalar (uma vez que as obras financiadas pelo PRR devem estar concluídas no final do primeiro trimestre de 2026)», e não se teria então uma despesa elegível no quadro do plano.

O reitor mantém, porém, o «otimismo quanto a uma decisão do tribunal que permita avançar com a obra».

De resto, para Rui Vieira de Castro, caso assim não sucedesse «seria uma enorme tragédia para a comunidade de estudantes porque veria muito diminuído o horizonte que temos hoje a nível de alojamentos».

«Para o próprio Município, que vê colocada em causa a possibilidade de recuperação daquele edifício e daquela zona da cidade, seria também muito grave depois de todo o investimento e trabalho realizado», afirmou o reitor, que diz preferir «nem sequer imaginar um cenário como esse».

Rui Vieira de Castro reforça que a concretização destas duas obras (Confiança e Escola de Santa Luzia) representaria um acréscimo de mais 900 camas às cerca de 1400 que a UMinho tem atualmente disponíveis em Braga e Guimarães, «o que reforçaria, e muito, a capacidade de resposta da Universidade».

«Por isso, desde cedo, a Confiança foi para nós, uma aposta importantíssima», disse o reitor, lembrando que «este projeto por um lado, daria resposta às necessidades que a Universidade tem, mas também permitiria contribuir para a regeneração daquela zona da cidade».

UMinho dispõe atualmente de 1399 camas nas suas quatro residências

A Universidade do Minho (UMinho) dispõe hoje de 1399 camas nas suas quatro residências universitárias. Destas, 845 camas são em Braga e 554 em Guimarães e, nos últimos anos, registou-se ocupação plena do alojamento disponibilizado, segundo fonte dos Serviços de Ação Social da UMinho (SASUM).

De forma a garantir alojamento a estudantes deslocados economicamente carenciados, nomeadamente beneficiários de bolsa de estudo, os SASUM reservam anualmente uma percentagem das camas disponíveis para os estudantes que se matriculam na UMinho pela primeira vez.

Até à data, conseguiram, desta forma, garantir que nunca existisse algum estudante nessa situação económica a ficar privado do acesso ao alojamento estudantil da UMinho.

Em 2023 foram alojados 843 estudantes bolseiros, destinando-se as residências ao alojamento de estudantes, professores e investigadores da Universidade do Minho, que se encontram deslocados da área de residência do agregado familiar, tendo prioridade de acesso os estudantes bolseiros.

Decorrem candidaturas ao alojamento

Atualmente, depois de uma 1.ª fase de candidatura, destinada a estudantes que já estavam alojados nas residências estudantis, está a decorrer (a par com o processo de matrículas dos estudantes do 1.º ano que foram colocados na UMinho) o processo de candidatura dos novos estudantes ao alojamento estudantil na UMinho.



André Arantes

ESTE ANO O IPCA DISPONIBILIZA 62 CAMAS NA SUA RESIDÊNCIA, MAS PARA O ANO SERÃO DISPONIBILIZADAS MAIS 133

Capacidade de alojamento do IPCA aumenta para mais de 190 camas em 2025/2026

CARLA ESTEVES

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) vai aumentar a sua capacidade de alojamento de estudantes deslocados para 190 camas já no próximo ano letivo 2025/2026, em virtude da construção do novo complexo B-CRIC (Barcelos Collaborative Research and Innovation Center), que inclui uma residência de estudantes com capacidade para 133 camas.

A diretora dos Serviços de Ação Social do IPCA, Carla Cruz, lembrou que, beneficiando do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), o IPCA adquiriu um equipamento, que reabilitou e adaptou para uma residência que tem, neste momento, capacidade para 62 camas, e que se situa a apenas 5 minutos do campus.



DR
A procura de alojamento tem sido proporcional ao grande aumento de estudantes no IPCA

Reconhecendo que esta capacidade é ainda «claramente insuficiente» para a enorme procura por parte dos estudantes, Carla Cruz deposita toda a confiança na nova residência em construção, que permitirá alcançar uma capacidade de 133 camas, dando prioridade aos estudantes bolseiros deslocados.

«Para as 62 camas de que dispomos para o ano 2024/25 optámos por abrir concurso em duas fases distintas, a primeira, entre maio e junho, que recebeu logo 120 candidaturas. Contudo, salvaguardámos 23 camas para a segunda fase, de modo a garantir vagas para os novos estudantes bolseiros que agora entraram», explicou, adiantando que «a meio do dia de ontem já havia duas candidaturas».

No que ao alojamento privado diz respeito, Carla Cruz adiantou que, pela informação que lhe foi transmitida pelos estudantes, os valores dos alugueres dos quartos variam, este ano, entre 260 e 400 euros. Apela, porém, aos estudantes, para que tenham cuidado com o mercado paralelo de arrendamento, que deixa muitos estudantes sem possibilidade de acesso ao complemento.

«Já tivemos que recusar complementos de alojamento porque os estudantes que eram bolseiros não tinham contrato de arrendamento nem recibos», revelou, lembrando que o complemento de alojamento é um apoio pago aos alunos bolseiros deslocados que não obtenham vagas nas residências públicas. A partir do próximo ano letivo os estudantes deslocados sem bolsa terão também a possibilidade de receber um apoio correspondente a 50% do valor atribuído a bolseiros, mediante o rendimento "per capita" da sua família.

O presidente da Associação Académica do IPCA (AAIPCA), João Salazar, adiantou que «os transportes e o alojamento são as maiores preocupações dos estudantes deslocados», por isso, tem esperança no aumento do número de camas no ano letivo 2025/26.

«A fixação de estudantes em Barcelos é muito importante porque muitos estão a fazer deslocações de ida e volta por não terem alojamento, o que penaliza imenso a vida académica e as atividades extracurriculares», disse, acrescentando que no "IPCA Open Sunday", que decorreu este domingo, a AAIPCA já recebeu e orientou os novos estudantes em termos de alojamento.

RESIDÊNCIA NA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO SÓ FICARÁ DISPONÍVEL PARA O ANO LETIVO 2026/27

Obras na residência do Centro Académico do IPVC vão proporcionar novas condições aos estudantes

CARLA ESTEVES

As obras de renovação e requalificação da Residência do Centro Académico do Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), que vão arrancar já no próximo mês de setembro, orçadas em quase dois milhões de euros, vão garantir aos estudantes condições mais modernas e confortáveis. Atendendo às necessidades atuais da população estudantil, o IPVC vai converter os quatros de tipologia tripla e quádrupla em quartos duplos ou individuais, todos equipados com casa de banho privativa.

Até outubro, será também lançado o Concurso Público para a residência na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPVC, que será a maior residência estudantil do universo IPVC. A intervenção criará 400 camas e terá um prazo de conclusão de 18 meses. A residência entrará em funcionamento no ano letivo 2026/27.



André Arantes
A procura de alojamento já começou

Entretanto, para o início do próximo ano letivo, o IPVC disponibilizará cerca de 600 camas aos seus estudantes, distribuídas pelas seis Escolas Superiores: Escola Superior de Educação, Escola Superior Agrária, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Escola Superior de Saúde, Escola Superior de Ciências Empresariais e Escola Superior de Desporto e Lazer.

Em declarações ao *Diário do Minho,* o presidente da direção da Federação Académica do IPVC (FA-IPVC), Henrique Maciel, reconheceu que «a instituição está a trabalhar para melhorar as condições de vida dos estudantes».

«Os novos alunos ainda estão a tentar arranjar casa e a Federação está a apoiá-los nesse sentido», disse.

INSTITUIÇÃO FOI A PRIMEIRA ESCOLHA DE 80% DOS QUE ENTRARAM

IPVC disponibiliza 208 vagas para a segunda fase

Das mais de mil vagas que tinha disponíveis o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) apenas tem disponíveis 208 para a segunda fase do Concurso Nacional de Acesso, cujo período de candidaturas começou ontem e se prolonga até 4 de setembro. O IPVC adianta que existem vagas disponíveis nos cursos de Agronomia, Engenharia do Ambiente e Geoinformática, Engenharia Alimentar, Engenharia Civil e do Ambiente, Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia, Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrónica, Gastronomia e Artes Culinárias, Gestão (regime noturno) e Gestão da Distribuição e Logística.

De acordo com os dados revelados por esta instituição de ensino superior, 80% dos estudantes que entraram no IPVC colocaram esta instituição de ensino como primeira escolha.

Estudante com melhor média entrou em Gestão com 182,7 valores

O estudante com melhor média entrou no curso de Gestão com 182.7 valores, tendo o IPVC voltado a registar, este ano, um aumento no número de colocados.

«A notoriedade do Politécnico de Viana do Castelo é, cada vez mais, um fator diferencial e diferenciador na hora de apresentar a candidatura ao Concurso Nacional de Acesso. A esmagadora maioria dos estudantes a entrar no IPVC para o ano letivo 2024/25 escolheu esta instituição como primeira opção», adianta o comunicado do IPVC.

Segundo o documento «os melhores alunos não tiveram dúvidas nas suas escolhas», tendo a instituição divulgado também algumas estórias de estudantes que, sendo mulheres, escolheram cursos maioritariamente frequentados por homens, como a Maria Eduarda, que entrou em Engenharia Mecatrónica.

Divulgados que estão os resultados desta primeira fase, pode verificar-se que, dos 820 estudantes já colocados, a esmagadora maioria, num total de 630, colocou o Politécnico de Viana do Castelo como a primeira escolha entre as diversas instituições de ensino superior do país. Para esta primeira fase, o IPVC disponibilizou 1028 vagas, preenchendo já perto de 80%, mais 1,6% do que no ano passado.

Com média superior a 18 valores chegaram ao IPVC os dois primeiros estudantes: André Silva, com 182,7 valores, para o curso de licenciatura em Gestão, e João Maria Oliveira, com 180,8 valores, para o curso de Engenharia Informática, ambos na Escola Superior de Tecnologia e Gestão.


DR
Maria Eduarda entrou em Engenharia Mecatrónica

FORAM COLOCADOS 769 ESTUDANTES

IPCA tem apenas 12 vagas para Engenharia Eletrotécnica

O Politécnico do Cávado e do Ave – IPCA – preencheu praticamente todas as vagas disponíveis para os cursos de licenciatura na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) 2024/2025. Para a 2.ª fase do CNA o IPCA disponibiliza 12 vagas para o curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores.

O IPCA disponibilizou 775 vagas para o CNA e foram colocados 769 estudantes. Dos 17 cursos de licenciatura, alguns dos quais a funcionar em regime laboral e pós-laboral, 16 preencheram a totalidade das vagas, reforçando a aposta do IPCA nas áreas de formação em que atua.

No universo total de candidatos, 919 escolheram o IPCA como primeira opção, o que comprova a preferência dos candidatos e a notoriedade e excelência do IPCA.

Para Maria José Fernandes, presidente do IPCA, «estes excelentes resultados são fruto do crescimento e afirmação do IPCA ao longo dos seus 30 anos de existência, que serão assinalados no dia 19 de dezembro».

«Temos orgulho em cumprir a nossa missão no que toca ao ensino superior público: um ensino diferenciador e orientado para a prática e em estreita relação com as empresas da região onde o IPCA se insere. A oferta formativa do IPCA está alinhada com a investigação aplicada, a inovação e o empreendedorismo, assim como a crescente aposta na internacionalização. O IPCA, é, por isso, um parceiro estratégico na formação de jovens e adultos profissionais altamente qualificados e na transferência de conhecimento tornando-se cada vez mais eficiente e eficaz na sua missão de formar novas gerações, oferecendo cursos de qualidade e adaptados, sempre, às necessidades da região e este ano com a nova licenciatura em Desporto que preencheu totalmente as vagas», referiu a presidente do IPCA e do CCISP.

Relativamente às notas dos estudantes colocados na 1.ª fase, o curso de licenciatura em Gestão de Empresas regista este ano a nota mais alta do último colocado (165,6), seguindo-se os cursos de Design Gráfico com 164,4 e de Desporto que estreia com 163,0.

Como já é habitual, as matrículas dos novos estudantes do IPCA, colocados no 1.º ano pela 1.ª vez através do Concurso Nacional de Acesso, realizam-se exclusivamente online.

As matrículas têm início no dia 26 de agosto (segunda-feira) até ao dia 29 de agosto (quinta-feira) e serão realizadas de acordo com a informação divulgada na página do IPCA, em 'Estudantes 1.º ano 1.ª vez'.

Nos dias 11 e 12 de setembro, os novos estudantes vão ser recebidos no IPCA com um programa de acolhimento – o Welcome IPCA, uma organização conjunta entre o IPCA e a Associação Académica do IPCA (AAIPCA).



DM
O programa de acolhimento aos novos alunos decorre nos dias 11 e 12 de setembro

TRABALHADORES ESTARÃO EM LUTA ENTRE AS 00H00 E AS 24H00

Greve dos enfermeiros vai condicionar ULS de Braga



Arquivo DM

A greve de hoje foi anunciada no início deste mês, pela Direção Regional do Minho do SEP

 RITA CUNHA

A greve dos enfermeiros agendada para o dia de hoje vai causar constrangimentos na ULS de Braga, à semelhança do que se verificou ontem no de Vila Nova de Famalicão, onde a adesão à greve superou os 80%.

Em declarações ao *Diário do Minho*, Mário Amador, delegado do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) da zona do Minho, adiantou que o nível de insatisfação da classe é elevado e fica patente na adesão dos profissionais de saúde, que se encontram unidos e que têm várias reivindicações em comum, mesmo trabalhando em unidades hospitalares diferentes.

Concretamente ao Centro Hospitalar do Médio Ave em Famalicão, a greve rondou os 80%. De tarde ainda estavam por apurar dados de algumas unidades de saúde primárias, mas tudo apontava para os 75%. Tal situação provocou constrangimentos no hospital famalicense, assim como em várias unidades de saúde primárias do concelho, o que levou ao adiamento de consultas e cirurgias que estavam agendadas.

Em Braga, a paralisação dos enfermeiros decorre ao longo do dia de hoje, das 00h00 às 24h00. Mário Amador prevê que as consequências desta greve total sejam semelhantes às verificadas ontem no Médio Ave.

> Perspetivamos uma boa adesão [à greve na ULS de Braga] porque o 'feedback' que temos é de muita vontade de realizar estas ações dadas as injustiças que se verificam.

Vincando que esta é uma greve setorial, muito direcionada para o interior das instituições a que os enfermeiros pertencem, o sindicalista acredita que a adesão será significativa já que «algumas das situações afetam muitos dos enfermeiros». «Perspetivamos uma boa adesão porque o 'feedback' que tivemos durante a divulgação da greve é o de que haveria muita vontade de realizar este tipo de ações dadas as injustiças que se verificam», referiu.

É, portanto, expectável que ao longo do dia de hoje sejam também adiadas consultas e intervenções cirúrgicas.

Em causa estão as «injustiças perpetuadas pelas instituições» que têm dado «diferente tratamento aos diferentes enfermeiros».

Mário Amador destaca os «contratos precários» que, em Vila Nova de Famalicão, «são bastantes», acabando por afetar todos no que respeita a prestação de cuidados aos utentes dada a «elevada rotatividade com a entrada e saída de novos elementos que precisam de integração, de tomar conhecimento das normas internas».

Há ainda a questão dos retroativos de 2018, aquando do descongelamento das carreiras injustiças criadas pela aplicação do DL80-B de 2022 em que, «foram pagos retroativos a 2018 a alguns enfermeiros e a outros não». «Em Braga passa-se também um bocado isto. Os profissionais acabam por ser afetados e, por isso, aderem», disse.

Caso estas greves não tenham um desfecho positivo, o SEP tem agendadas mais ações para setembro, mas tudo dependerá das reuniões entretanto realizadas com o Ministério da Saúde. «Vamos ver qual a disponibilidade das instituições de quererem dar uma resposta àquilo que são as nossas pretensões», afirmou Mário Amador.

BREVES

PSP DETÉM CONDUTOR ALCOOLIZADO

CRIMES Um jovem com 26 anos de idade foi detido no domingo, em Braga, pela PSP, depois de intercetado a conduzir com uma taxa de alcoolemia superior à permitida por lei, tendo acusado uma taxa de 1,94 g/l.

Para além de Braga, houve diversas detenções em Vila Nova de Famalicão. Uma delas conteceu no sábado, pelas 18h20. Tratou-se de um homem com 62 anos que estava a exercer a atividade de vigilante sem estar devidamente habilitado, cometendo o crime de exercício ilícito de atividade.

No domingo, um cidadão com 41 anos foi intercetado a conduzir uma viatura sem possuir carta de condução.

No mesmo dia, também em Famalicão, foi detido um homem por resistência e coação a agente de autoridade. «Após ter tido conhecimento que um cidadão com 36 anos de idade estaria a provocar distúrbios, de imediato deslocou-se para o local. No decorrer da intervenção policial, o cidadão proferiu vários insultos e ameaças aos polícias», adianta a PSP em comunicado.

Os detidos foram notificados para comparecerem nos Tribunais Judiciais das respetivas localidades.

PROFESSOR NA ESCOLA DE MÚSICA LITÚRGICA DE SÃO FRUTUOSO ATUA NO MOSTEIRO DE AROUCA

ESPETÁCULO Daniel Ribeiro, professor na Escola de Música Litúrgica de São Frutuoso de Braga, vai integrar o Ciclo Ibérico de Órgão, que decorre em Arouca nos primeiros três domingos de setembro, no mosteiro daquela localidade.

O músico, que é também professor no Conservatório de Barcelos, vai atuar no primeiro concerto, que decore já este domingo, dia 1 de setembro. A Arouca levará obras de Manuel Rodrigues Coelho, F. Correa de Arauxo, J. P Sweelinck, Pablo Bruna, Sebastián Durón, J. Jakob Froberger, G. Frescobaldi e José Lidón.

Organizada pela Real Irmandade Rainha Santa Mafalda, a segunda edição do evento contempla performances marcadas sempre para as 16h00 e interpretadas por músicos portugueses, mas apresentando repertório também espanhol, italiano, neerlandês e alemão.

O objetivo é dar a conhecer obras especificamente concebidas para o órgão ibérico, que, embora mais pequeno do que o seu congénere alemão, se afirmou a partir do século XVI pela singularidade sonora e mecânica introduzida pela colocação de palhetas horizontais na fachada do instrumento, dada a projeção que esses tubos proporcionavam à melodia.

Redação/Lusa

BREVE

Iniciativa Liberal de Braga organiza "Destrave Liberal"

POLÍTICA A Iniciativa Libera de Braga organiza no domingo, dia 1 de setembro, nos concelhos de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, a 4.ª edição do DestrAVE Liberal. O evento contará com a presença do presidente da Iniciativa Liberal, Rui Rocha, e dos deputados liberais, Carlos Guimarães Pinto, Patrícia Gilvaz e Mário Amorim Lopes.

A iniciativa decorre a partir das 10h00, no Forte S. João Baptista, e conta com uma caminhada, seguida de um almoço de confraternização. A partir das 15h30, no Teatro Municipal de Vila do Conde, decorre um ciclo de debates sobre temas como a habitação, saúde e educação.

«Trata-se da 4.ª edição de uma atividade que vai ganhando cada vez mais interesse dos liberais no norte do país, e não só, o que nos proporciona um particular orgulho. O alargamento deste programa, com a inclusão do ciclo de debates sobre temas relevantes para a região, relativamente à autonomia e às necessidades dos municípios, creio que irá tornar este dia particularmente especial e ainda mais rico que as anteriores edições. E claro, fazemos questão que Braga esteja igualmente presente num dia em que o liberalismo estará, uma vez mais, no centro da discussão», afirma Olga Baptista, coordenadora da IL de Braga.

Bruno Machado, deputado municipal de Braga, refere que este «é um dos grandes eventos que assinalam a rentrée política da IL, este ano ainda mais especial pois contará com um ciclo de conferêncais que vai debater os problemas da região».

CAMPANHA DEIXA VÁRIAS MEDIDAS QUE PERMITEM POUPAR GASTOS, AJUDANDO TAMBÉM A PRESERVAR O AMBIENTE

Município de Braga alerta e dá conselhos para reduzir consumos em "stand-by'


DR

O consumo de energia que não contribui para o conforto dos cidadãos ronda os 10%

O município de Braga acaba de lançar uma campanha junto da comunidade com o objetivo de reduzir o consumo energético. Refira-se que o consumo excessivo de energia, que não contribui para o conforto dos cidadãos, representa cerca de 10% da fatura de energia.

Muitos dos equipamentos que preenchem o nosso quotidiano, em espaço habitacional ou laboral (computador, impressora, televisão e respetiva box, etc.), ficam em 'stand-by' (estado de espera) sempre que se carrega no botão de desligar.

Contudo, os equipamentos não se encontram totalmente desligados. Ficam a aguardar ativação a partir de um novo clique no comando. Este consumo é considerado um desperdício energético porque o equipamento mantém a luz de stand-by em modo ativo.

Existe ainda o chamado 'off mode': o equipamento não está a funcionar, mas encontra-se ligado à corrente e assim mantém um consumo de energia que não é denunciado por qualquer sinal luminoso (ao contrário do que acontece com o modo 'stand-by'). O consumo de energia elétrica apenas cessa por completo quando os equipamentos são desligados da tomada.

Desligar integralmente os equipamentos que não estão a ser utilizados parece uma tarefa difícil, mas há dispositivos que podem ajudar.

As tomadas inteligentes (Auto Power Off Plug) reconhecem um equipamento principal e cortam o consumo de energia a todos os equipamentos associados, quando o principal é colocado em modo 'stand-by'. «Esta opção é útil quando existem vários equipamentos eletrónicos relacionados entre si (televisão, box, computador, impressora, carregador de telemóvel, entre outros)», explica o município de Braga, em comunicado.

Altino Bessa, vereador do Ambiente, alerta para o facto de os aparelhos eletrónicos em 'stand-by' poderem gastar quase tanto como quando estão em funcionamento.



Há vários dispositivos que podem ajudar a desligar integralmente os equipamentos que não estão a ser utilizados. Uma medida útil quando existem vários equipamentos relacionados entre si.

«O principal objetivo com esta campanha é sensibilizar a população para um problema que passa despercebido a quase todos nós. É certo que o consumo em 'stand-by' é em menor intensidade, mas refletir-se-á na fatura. A poupança de energia é importante não só para evitar gastos monetários desnecessários, mas também para poupar recursos energéticos e ambientais. Um simples gesto pode contribuir para um planeta mais sustentável. Como tal, enquanto cidadãos conscientes, é nosso dever e até obrigação estar despertos para estes pequenos pormenores que se tornam gigantes pelo impacto que poderão vir a ter num futuro próximo», referiu.

Segundo o município, «existem algumas boas práticas que se podem converter em poupança energética»: ao adquirir um novo equipamento evite os mostradores elétricos com funcionamento constante, como, por exemplo, microondas ou forno de cozinha com relógio». Adianta ainda que «estão disponíveis no mercado equipamentos que possuem estes mostradores, mas com fácil desativação e já programados para a poupança energética».

Na hora de efetuar uma compra, obter informações sobre os consumos em 'stand-by' e 'off mode'. «Este conhecimento irá permitir que opte por equipamentos com boa classificação energética e com rótulo Energy Star», indica.

Um outro conselho passa pela adoção da instalação de blocos de tomadas com interruptores manuais (investimento de aproximadamente 15€) que permitam desligar manual e simultaneamente todos os equipamentos conectados à respetiva tomada;

O município aconselha igualmente à utilização de tomadas com contador de energia (ou um multímetro) «para que seja possível determinar gastos reais instantâneos e que permitam a confirmação de quais os equipamentos que apresentam consumos de 'stand-by' ou 'off mode', verificando os respetivos valores».

«O município aconselha os cidadãos a adotarem as medidas mencionadas com o objetivo de baixar o consumo e valor energético mensal. Pelo ambiente e poupança económica, passe à ação», pode ler-se no comunicado enviado às redações.



EXCLUÍDOS DO DIREITO ÀS FÉRIAS

Grande parte dos portugueses usufruem merecidamente por estes dias do seu direito às férias. Mas há uma outra parte a que não assiste esse direito, senão *de jure*, pelo menos *de facto.*

Não nos referimos a todos aqueles que, por estes dias, vêm garantindo as condições de segurança e bem-estar dos portugueses – seja nas forças de segurança, nos bombeiros, nos hospitais, na segurança social ou nos demais serviços públicos – nem àqueles que realizam as suas atividades profissionais regulares nas empresas privadas, no turismo, no comércio, nas fábricas, na agricultura, nos transportes, etc. Uns e outros, provavelmente, usufruem das suas férias noutras alturas do ano, trabalhando nesta época em atividades cuja sazonalidade ou a exigência de que o país continue a funcionar a isso os obriga.

O nosso foco concentra-se em todos os homens e mulheres que por razões de privação económica se sentem obrigados a trabalhar ou, estando desempregados e desapossados de rendimento, repetem nesta época, onde muitos se dedicam ao descanso e ao lazer, à sombria vida de todos os dias de precaridade e de desalento. São eles e elas os imigrantes que, com contratos precários e vencimento ao dia, procedem aos trabalhos agrícolas, nos campos alentejanos ou nas vinhas do Douro; os estudantes que, para financiar as suas propinas e pagar as rendas altíssimas dos quartos nas cidades universitárias para onde se têm de deslocar, vão procurar no centro da Europa os euros que possam adquirir em atividades de babysiters ou de apanha dos frutos e legumes; os trabalhadores do salário mínimo nacional que procuram nos hotéis, restaurantes e bares complementar o seu subsídio de férias, quando o recebem, para fazer face às despesas do ano inteiro. Além destes e destas, há ainda todos aqueles que, mesmo estando legalmente no período de interrupção legal das suas atividades laborais, não podem simplesmente usufruir de férias, permanecendo em casa ou convivendo com os amigos nas praças e cafés onde residem.

Um relatório europeu, da Confederação Europeia de Sindicatos (The European Trade Union Confederation, ETUC), designa a situação que descrevemos como "pobreza de férias". No conjunto dos países da União Europeia, calcula-se que 39,7 milhões de trabalhadores, correspondendo a 14% da população, não pôde usufruir pelo menos de uma semana de férias fora de casa, durante o ano inteiro (dados de 2022). Apesar da situação não ser idêntica para todos os países, não é necessariamente nos que têm menor rendimento *per capita* que a situação é mais grave. Países como a França ou a Irlanda, por exemplo, têm vindo a crescer no número de trabalhadores que não usufruem férias; não obstante, o país em pior situação é a Roménia, em que cerca de um em cada três trabalhadores não tem férias. Esta realidade contrasta com os dois terços de residentes europeus que realizaram pelo menos uma viagem de férias durante o ano, ainda que na sua maioria essas viagens sejam domésticas e de curta duração. No entanto, a inflação e o desemprego que se têm verificado nestes anos pós-pandemia têm feito crescer o número daqueles que, mesmo trabalhando, não podem usufruir de férias. E no entanto, como afirma o Relatório: "As férias não são um luxo, ter tempo livre fora com a família é a chave para proteger a saúde física e mental dos trabalhadores e propiciar experiências significativas para as crianças." E acrescenta: "A criação do direito às férias durante o século XX promoveu a saúde e o bem-estar de milhões de trabalhadores e contribuiu para o sentimento de progresso e otimismo (…); a regressão do progresso social afeta tudo isso, sendo resultado de uma crescente desigualdade económica."

Para o nosso país não existem dados seguros. O único estudo disponível é da autoria do Observador Cetelem, do grupo BNP Paribas Personal Finance. Neste estudo, 14% dos inquiridos afirma que irá usufruir do período de descanso na residência principal, o que está em alinhado com o estudo europeu atrás referenciado. Além destes, há ainda uma parte dos inquiridos (8%) que afirma que não planeia fazer férias nos meses mais quentes do ano. Para uma e outra destas situações, os principais motivos invocados são a falta de condições financeiras e também o facto de os preços serem mais elevados nesta altura do ano, dados que "espelham a situação económica que o país atravessa e que tem afetado milhares de portugueses". Sem surpresa, são as classes mais altas aquelas que mais afirmam realizar férias neste período do ano e muitos fazem-no preferencialmente no estrangeiro (37% dos inquiridos).

Apesar da aparência feliz e despreocupada da maioria das pessoas nesta altura do ano, das praias, das piscinas, das esplanadas e dos restaurantes se encontrarem repletas, do trânsito nas zonas de veraneio ser quase sempre caótico, da alegria dos festivais musicais que se multiplicaram por todo o país, para muitos portugueses e portuguesas este é um período de trabalho árduo, de preocupação e de desgaste num quotidiano sem horizontes. Os programas sociais de férias para as crianças podem contribuir para reduzir a "pobreza de férias": quando começar o ano letivo, estarão mais descansadas, felizes e autónomas. Mas, na realidade, apenas uma sociedade menos desigual, capaz de reverter a regressão do progresso social e de promover o acesso de todos a condições de bem-estar poderá garantir a universalização do direito às férias.

Manuel Jacinto Sarmento, Professor universitário e coordenador do Fórum de Cidadania pela Erradicação da Pobreza - Braga


Manuel Sarmento

Rodes, Grécia

Região



Guimarães teve o menor aumento entre os principais concelhos do Minho, com o preço médio das casas a subir 5,90 por cento em um ano.

Arquivo DM



DESTAQUE

Em Viana do Castelo, o preço das habitações subiu 12% e preço por metro quadrado passou de 1240 para 1410 euros.

Preço das habitações em Esposende teve o terceiro maior aumento do país

O preço das habitações em Esposende registou o terceiro maior aumento entre os 308 municípios portugueses. Entre julho de 2023 e julho de 2024, o custo médio por metro quadrado de uma casa disparou quase 25 por cento. Em todo o país, só os concelhos de Espinho e de Câmara de Lobos tiveram subidas maiores que as apontadas pelo Instituto Nacional de Estatística para o município minhoto, que é o mais caro para comprar casa, entre os 24 concelhos dos distritos de Braga e de Viana do Castelo.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

CM Esposende



Preço de uma casa média em Esposende com 100 metros quadrados aumentou mais de 32 mil euros em um ano

Qualquer coisa como 24,87 por cento. Foi quanto aumentou o preço médio por metro quadrado de uma habitação no concelho de Esposende, em julho deste ano face ao período homologo. Os números publicados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), com base em 32 mil e 600 avaliações bancárias, dão conta que o concelho mais litoral do distrito de Braga viu o preço das casas subir quatro vezes mais que a média nacional.

Entre julho de 2023 e julho deste ano, o preço por metro quadrado de uma habitação média em Esposende aumentou 328 euros, tendo passado de 1319 euros para 1647 euros. A subida de quase 25 por cento fez o preço de uma habitação com 100 metros aumentar para 164 mil e 700 euros, ou seja, mais 32 mil e 800 euros do que custava há um ano.

Esposende é o concelho do Minho onde as habitações são mais caras, sendo o único onde o preço das casas fica acima do preço médio nacional.

Em todo o país, e segundo o "Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – Julho de 2024", só os municípios de Espinho, no Grande Porto, e o concelho de Câmara de Lobos, na Madeira, registaram aumentos superiores aos de Esposende. Em Espinho, o preço por metro quadrado de uma habitação cresceu 27,90 por cento para 2047 euros; e no município madeirense, o custo por metro quadrado das casas aumentou de 1426 para 1850 euros, que se traduziu numa subida relativa de 29,73 por cento.

Bem mais contidos foram os aumentos nas cidades onde as casas são mais caras. Em Lisboa, o custo por metro quadrado cresceu 2,15 por cento para 3792 euros; em Oeiras aumentou 5,91 por cento para 2938 euros; e em Cascais o aumento foi de 7,87 por cento, com o preço por metro quadrado de uma habitação a ficar nos 3164 euros.

DR



Compra de casa no concelho de Braga teve um aumento médio de 13,78% e o preço por metro quadrado passou de 1313 para 1494 euros, no espaço de um ano.

Vila Verde e Ponte de Lima

Num período em o aumento médio do preço por metro quadrado de uma habitação cresceu 7,40 por cento nos 308 municípios portugueses, os concelhos de Vila Verde, no distrito de Braga, e de Ponte de Lima, no distrito de Viana do Castelo, estiveram também entre os que registaram os maiores aumentos do país.

Os dados publicados pelo INE revelam que em Vila Verde o preço por metro quadrado de uma habitação cresceu de 1043 euros para 1277 euros, entre julho de 2023 e julho de 2024, com o aumento de 22,43 por cento a fazer uma casa com 100 metros quadrados custar mais 23 mil e 400 euros que há um ano.

Em Ponte de Lima, o aumento médio na compra de casa foi 20,65 por cento. O preço por metro quadrado disparou 226 euros, tendo passado de 1094 euros para 1320 euros. Uma casa média com 100 metros quadrados no concelho limiano custa agora 132 mil e 200 euros, mais 22 mil e 600 euros que há um ano.

INAUGURAÇÃO DA BENEFICIAÇÃO DA ENVOLVENTE DO CRUZEIRO DA AGRA DOS MOUROS

Presidente da Câmara de Esposende anuncia realização de obras em Apúlia

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, anunciou uma série de obras que vão avançar em Apúlia.

O autarca falava na inauguração das obras de beneficiação da envolvente do Cruzeiro da Agra dos Mouros.

Esta intervenção era há muito reclamada pelas gentes de Apúlia, particularmente pelos residentes do lugar de Paredes, e foi concretizada pelo Município num investimento superior a 50 mil euros, a que se soma o montante despendido na aquisição de uma parcela de terreno, com uma área de 243 metros quadrados. A bênção esteve a cargo do arcipreste de Esposende e pároco de Apúlia, padre Rui Neiva.

Nesta cerimónia, o edil nunciou que está encontrada a solução para o edifício inacabado na frente marítima de Apúlia e que em setembro avançará a obra de requalificação do Centro de Saúde de Apúlia.

O chefe do executivo municipal deu nota de que será construído um novo passadiço junto aos moinhos, retirando o existente, e que está na forja o projeto do Mercado de Apúlia, garantindo, ainda, apoio para as obras de requalificação do Centro Paroquial e para o alargamento do Cemitério.

Em matéria de habitação, o presidente da Câmara Municipal garantiu a construção de fogos no lugar de Criaz e expressou total empenho no realojamento dos moradores de Pedrinhas/Cedovém, fruto da articulação com o poder central, estratégia que vai ser dada a conhecer em sessão pública agendada para o dia 30 de agosto, pelas 18h00, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio.


Presidente da Câmara Municipal de Esposende presidiu à inauguração de obra reclamada pelas gentes de Apúlia

Benjamim Pereira apontou a instalação do MarUMinho – Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha da Universidade do Minho, na antiga estação radionaval de Apúlia, fruto da parceria com a Universidade do Minho, que configurará «uma das unidades mais importantes da zona Norte do país».

Neste contexto, referiu também a materialização do ensino superior no concelho, com o polo do IPCA que será inaugurado no dia 28 de agosto, pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro.

Benjamim Pereira garantiu que «está em plena execução» o plano de investimento sufragado, ao abrigo do qual vai ser concretizada a requalificação das Alminhas da Bosa, no lugar de Paredes, Apúlia, tendo sido já adquirido terreno para o efeito.

Em resposta à questão colocada pelo presidente da Junta da União das Freguesias de Apúlia e Fão, Valdemar Faria, de reconversão da casa da paz de Paredes em Capela Mortuária, Benjamim Pereira mostrou abertura ao diálogo, no melhor interesse de todos.

Em relação a investimentos rcentes efetuados em Apúlia, destacou a requalificação do Campo dos Sargaceiros, a criação do Museu do Sargaço, a reabilitação do Portinho de Pesca da Couve, a criação de um nicho para a Senhora da Guia na Rua do Cónego.

Cumprimento de promessa

Relativamente às sobras de beneficiação da envolvente do Cruzeiro da Agra dos Mouros, o presidente da Câmara Municipal expressou satisfação pela intervenção efetuada, considerando que se tratou do «cumprimento de uma promessa», conforme testemunhou no local uma residente que, aos 96 anos, viu cumprido o desejo que havia confessado ao então candidato a presidente do Município.

O autarca vincou que fica para trás «um longo e moroso processo para devolver aos apulienses um espaço que muito estimam».

Segundo referências históricas, por volta dos séculos XII ou XIII, implantava-se ali a primitiva Igreja de Apúlia, a então "Villa Parietes", que se supõe ter ficado submersa pelas areias, restando dessa época unicamente o Cruzeiro da Agra dos Mouros.

Identificado no PDM de Esposende como Património Inventariado Edificado, o Cruzeiro encontrava-se em mau estado de conservação.

Em resposta ao pedido dos apulienses, a Câmara Municipal procedeu à sua beneficiação, com o intuito de lhe restituir o seu valor histórico-cultural, sendo que a peça foi relocalizada para nascente e procedeu-se à requalificação do espaço envolvente, através da criação de uma zona arborizada e colocação de bancos e uma papeleira.

Posteriormente, será colocado um ponto de ligação à rede de abastecimento de água pública, assim que seja concretizado ramal de ligação na Rua do Cruzeiro dos Mouros, aquando da execução das infraestruturas naquele troço da via.

Por seu turno, o presidente da Junta da União das Freguesias de Apúlia e Fão, Valdemar Faria, agradeceu à Câmara Municipal, bem como a disponibilidade do proprietário do terreno que permitiu a requalificação da envolvente ao Cruzeiro.

Lembrou que outras melhorias foram concretizadas em Paredes, nomeadamente a requalificação do polidesportivo e a criação de lombas sobrelevadas, garantindo maior segurança rodoviária naquela zona.

Apontou a beneficiação das Alminhas da Bosa como a próxima intervenção a realizar pela Câmara Municipal e sinalizou ainda a requalificação da casa da paz de Paredes, equipamento que, defendeu, deve ser entregue à Igreja católica.



PEDIDOS PODEM SER APRESENTADOS VIA ONLINE, A PARTIR DE 1 DE SETEMBRO

Município de Vila Verde assume livros de fichas do 1.º ciclo

A Câmara Municipal de Vila Verde vai assumir, integralmente, os custos das famílias com a compra dos livros de fichas de trabalho complementares aos manuais escolares para todos os alunos do primeiro ciclo do ensino básico no concelho., anunciou ontem a autarquia.

Segundo uma nota de imprensa, o reembolso das despesas deve ser solicitado através dos serviços online, a partir da próxima semana.

Integrada nas políticas municipais de apoio às famílias e valorização do sistema de ensino no concelho, a medida abrange igualmente as fichas de apoio ao inglês adotadas nos 3.º e 4.º anos.

A educação é um pilar fundamental e absolutamente estratégico no plano de desenvolvimento do concelho, especialmente centrado nas pessoas», assume a presidente da Câmara, Júlia Rodrigues Fernandes, na sustentação da iniciativa.

A autarca sublinha que «não podem faltar recursos para garantir a melhor educação, formação e condições de desenvolvimento das crianças e dos jovens», reiterando a determinação em assegurar «apoios aos alunos e às famílias de forma que a todas as crianças do concelho tenham acesso a uma educação de excelência».

O processo de candidatura para reembolso das despesas com os livros de fichas inicia-se mediante apresentação de requerimento pelo encarregado de Educação, através de formulário que está disponível no portal do Município (no site www.cm-vilaverde,pt ou no link https://mynet-sol.cm-vilaverde.pt). Tem igualmente de ser anexado documento comprovativo da despesa.

Segundo o comunicado, desta forma, procura-se evitar que os munícipes necessitem de deslocar-se aos serviços presenciais nos Paços do Concelho, evitando simultaneamente as filas de espera provocadas pela procura excessiva nos balcões de atendimento.



DR

Reembolso integral estende-se à compra das fichas de apoio de inglês

> Medida está integrada nas políticas municipais de apoio às famílias e valorização do sistema de ensino no concelho.

O prazo para apresentação das candidaturas decorre de 1 de setembro até ao dia 30 de outubro.

Nos casos em que os alunos concretizem a matrícula em data posterior, o requerimento deve ser efetuado no prazo de 20 dias a contar da data da matrícula.

De acordo com o regulamento municipal, o pagamento dos reembolsos está previsto ser efetuado no período entre 2 de novembro e o dia 20 de dezembro.

Para o efeito, o processo de candidatura deve incluir o respetivo Número de Identificação Bancária (IBAN).

BREVE

BARCELOS RECEBE "BIENAL DE PINTURA DO EIXO ATLÂNTICO"

CULTURA O Espaço Cultura, na rua D. Diogo Pinheiro, em Barcelos, vai acolher a 14.ª edição da exposição "Bienal de Pintura do Eixo Atlântico", uma organização conjunta do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular e da Câmara de Barcelos.

A inauguração do evento acontece no dia 3 de setembro, terça-feira, pelas 17h00, e vai ficar patente ao público até ao dia 27 de setembro.

A exposição, com entrada gratuita, apresenta 25 obras de artistas da Galiza e do Norte de Portugal. Paralelamente à exposição, a Bienal de Pintura volta a ter a sua galeria virtual, para chegar ao público que não possa visitar a exposição presencialmente em https://galeriavirtual.eixoatlantico.com/

AMARES

PJ detém homem por sequestro de bebé

Um homem, de 36 anos, foi detido por suspeitas de sequestrar um bebé, com cerca de um ano, num contexto de violência doméstica, no concelho de Amares, distrito de Braga, anunciou ontem a Polícia Judiciária (PJ).

«Os factos ocorreram a 22 de agosto [quinta-feira], pelas 19h00, quando o suspeito, após agredir com socos e pontapés a sua companheira, num quadro reiterado de violência doméstica, ausentou-se de casa, retirando-lhe o filho desta, de apenas 10 meses», explica a PJ, em comunicado.

Esta força de investigação criminal acrescenta que, após diligências realizadas durante toda a noite, de quinta para sexta-feira, com a colaboração da GNR de Amares, «foi possível localizar o homem com a criança, tendo-se procedido à sua detenção».

O detido, desempregado, com antecedentes criminais por crimes de violência doméstica e subtração de menor, foi presente à autoridade judiciária competente, tendo-lhe sido aplicada uma medida de coação não privativa da liberdade, refere a PJ.

O arguido está «fortemente indiciado pela prática de um crime de sequestro agravado».

Lusa

CENTRO CULTURAL VILA FLOR ACOLHE UM DOS SETE ESPETÁCULOS AGENDADOS PARA PORTUGAL

Banda Nouvelle Vague atua em Guimarães no âmbito de uma digressão mundial

A banda francesa Nouvelle Vague vai atuar na cidade de Guimarães, no âmbito de uma digressão que integra sete concertos em Portugal em dezembro. A atuação da banda está agendada para o dia 15 de dezembro, no Centro Cultural Vila Flor.

A digressão mundial visa celebrar o 20.º aniversário do seu primeiro álbum de estúdio, anunciou a organização, em comunicado.

Ao todo são sete concertos, que vão passar por Guimarães, Lisboa, Porto, Figueira da Foz, Albufeira, Fundão e Ponta Delgada.


DR

Concerto da banda francesa vai decorrer no dia 15 de dezembro

A digressão deste coletivo em Portugal começa a 10 de dezembro no Centro de Artes e Espetáculos (CAE) da Figueira da Foz, seguindo no dia 12 para Albufeira, para atuar no Palácio de Congressos.

No dia seguinte, os Nouvelle Vague sobem para Lisboa, onde se apresentam no Lisboa ao Vivo (LAV) e a 14 rumam ao Fundão, para um espetáculo no espaço Octógono.

Dia 15 é dia de se apresentarem em Guimarães, no Centro Cultural Vila Flor, e 16 é dia de concerto na Casa da Música, no Porto.

A despedida do périplo por Portugal acontece no dia 17 dezembro, com uma passagem pelo arquipélago dos Açores, onde atuam no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada (na ilha de São Miguel).

A digressão do grupo francês acontece 20 anos após o lançamento do álbum homónimo que os tornou mundialmente conhecidos.

Marc Collin, cofundador do movimento com o falecido Olivier Libaux, refere – citado em comunicado – que nunca pensou que da ideia ousada de fazerem um tributo à escrita de canções da era pós-punk com bossa nova nascesse um verdadeiro fenómeno de reinvenção e criatividade global.

A organização destaca a influência dos Nouvelle Vague, com as suas versões de canções a encontrarem novos públicos e a inspirarem outros artistas.

O projeto deste coletivo fez nascer uma nova forma de se ouvir e interpretar clássicos do pós-punk, algo que dura até aos dias de hoje e que levou Marc Collin a voltar a estúdio para a gravação do quinto registo do projeto “Should I Stay Or Should I Go?”, editado no passado mês de fevereiro, destacam os promotores da digressão em Portugal.

A digressão nacional é apresentada pela editora independente e loja de discos ‘online’ Symbiose.pt. Os bilhetes para os concertos já estão disponíveis nos pontos de venda oficiais.

INICIATIVA CONJUNTA DO CENTRO CULTURAL VILA FLOR, ESPAÇO DO TEMPO E CINETEATRO LOULETANO

Programa de artes performativas vai apoiar residências nas áreas do teatro e da dança

O Centro Cultural Vila Flor, o Espaço do Tempo e Cineteatro Louletano promovem o programa de apoio à Criação Artística na área das Artes Performativas.

“Se não for tu”, de Era Rolim, e “Bright Horses”, de Carminda Soares e Maria R. Soares, são os projetos vencedores da 3.ª edição do “Projeto Casa”, que procura ser um estímulo à criação nas áreas da dança, do teatro e de cruzamentos disciplinares e um contributo para o desenvolvimento sustentável do percurso de artistas, nas referidas áreas.

Cada apoio, no montante total de 25 mil euros, incluirá uma residência de cerca de sete semanas n’O Espaço do Tempo e uma residência de cerca duas semanas no local de estreia absoluta da obra.

Na área do teatro e cruzamentos disciplinares foi selecionado “Se não for tu”, de Era Rolim, uma proposta que aborda as implicações organizacionais, sociais e políticas do fazer da arte contemporânea, e que se destacou pela sua singularidade poética e pela conjugação inventiva de diferentes meios, técnicas e disciplinas. Estreará no âmbito dos Festivais Gil Vicente, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, a 5 de junho de 2025. No domínio da dança e cruzamentos disciplinares, foi selecionado o projeto “Bright Horses”, de Carminda Soares e Maria R. Soares, um projecto que se propõe a refletir criticamente sobre ideias de competição na sociedade capitalista atual, através da criação de «três diálogos coreográficos entre irmãos gémeos que se posicionam em territórios que evocam disputa, agressão, luto, despedida, afeto e ilustram a complexidade das relações familiares como microcosmos de dinâmicas sociais mais amplas». A estreia será em setembro de 2025.

BREVE

MÚSICA ANIMA TASCAS VIMARANENSES

FESTIVAL A sétima edição do “Vai-m’à Banda” já tem data e cartaz fechados. É já dia 31 de agosto que o festival vai promover o cruzamento da música com as tascas mais emblemáticas da cidade de Guimarães, num dia de romaria dedicado ao que melhor se come, ouve e bebe em Portugal.

Marina Herlop, Bruno Pernadas (solo), Romeu Bairos, e Minta & The Brook Trout (solo) compõem o cardápio a servir na Tasca Expresso, Adega do Ermitão, Amigos da Penha, e Tas’co Pio.

O evento tem início pelas 14h30 na Tasca Expresso onde, como habitual, se distribuirão gratuitamente as pulseiras que dão acesso à viagem de teleférico por apenas 1,50€. Com esta viagem chega-se à Penha, para ver concertos na Adega do Ermitão, Amigos da Penha, e Tas’co Pio.

BREVES

IPCA ACOLHE JORNADAS DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

OUTUBRO As I Jornadas de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica na Comunidade da ULSBE, subordinadas ao tema "Apoio à Amamentação para Todos", realizam-se no dia 4 de outubro, no auditório do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em Barcelos.

O programa começa às 09h30 com o painel "Aleitamento materno no gravidez", seguindo-se a sessão de abertura, às 11h00, com as intervenções de Maria José Fernandes (presidente do IPCA), Mário Constantino (presidente da Câmara Municipal de Barcelos), Benjamim Pereira (presidente da Câmara Municipal de Esposende), Miguel Vasconcelos (presidente do Conselho Diretivo Regional Norte – OE), Hélder Sousa (Cnselho de Gestão da Direção Executiva SNS), Edite Brito, enfermeira diretora da ULSBE) e Tiago Gonçalves (presidente do Conselho de Administração da ULSBE).

O painel II começa às 11h30 e tem como tema "Impactos governamentais na promoção do aleitamento materno". O terceiro e último painel tem início às 14h30 e abordará "Aleitamento materno no pós-parto".

As inscrições para participar nestas jornadas decorrem até ao dia 25 de setembro.

CORO DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO ATUA NO PONTIDO

MÚSICA O Coro da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso atua no dia 4 de setembro, às 21h00, no Parque do Pontido, naquele concelho.

Este concerto contará com a participação especial de uma orquestra e solistas convidados.

A iniciativa integra-se nas comemorações do 5 de Setembro, Dia do Hospital António Lopes/Misericórdia.

A ORGANIZAÇÃO ESTIMA QUE MAIS DE QUATRO MIL PESSOAS PASSARAM PELO EVENTO ESTE ANO

Décimo "Devesa Sunset" encerrou com Cristovám

A 10.ª edição do "Devesa Sunset", em Vila Nova de Famalicão, terminou com a atuação de Cristóvam. Esta iniciativa animou o Parque da Devesa durante o mês de agosto e contou com diversos espetáculos nos finais de tarde de sexta-feira.


DR
Vários artistas e grupos passaram pelo evento, no Parque da Devesa

A música é um grande atrativo, mas não é o único motivo que leva milhares de pessoas ao recinto. De mantas estendidas, é o ambiente, os artistas e a natureza que traz o público, que vem em família e repete os espetáculos. Segundo a autarquia famalicense, «esse é o segredo do sucesso do Devesa Sunset», iniciativa que se repete desde 2015 e que tem trazido a Famalicão artistas de diferentes estilos musicais para um público de diferentes gerações.

Na última sexta-feira, o músico e cantautor açoriano Cristovám apresentou diferentes canções dos seus discos editados a solo 'Hopes & Dreams' e 'Songs On a Wire'. Reconhecido pelo público pelo lançamento de 'Andrà Tutto Bene', canção que viralizou em tempo de pandemia, Cristovám que encerrou a edição deste ano, em mais um concerto que mereceu o aplauso de todos os que se juntaram no parque.

«É sem dúvida um tema especial, que trouxe muita gente à minha música e é, sobretudo, um tema com o qual as pessoas se identificaram», assinalou o artista à imprensa, no final do espetáculo.

Recorde-se que, além de Cristovám, pela décima edição do Devesa Sunset passaram pelo palco a cantora Milhanas, Flyte, projeto dos artistas britânicos Will Taylor e Nick Hill, e Nancy Vieira, que num ambiente descontraído trouxe às margens do lago uma mistura de tradição e novos sons de Cabo Verde.

A organização estima que tenham sido mais de quatro mil pessoas que assistiram aos espetáculos neste verão.

Nos últimos anos passaram pelo evento nomes como Sílvia Pérez Cruz, Maro, Manuel Cruz, Noiserv, Samuel Úria, Márcia, Tiago Nacarato, Salvador Sobral e Rubel, entre muitos outros.

Dado o sucesso conquistado ano após ano, este evento vai regressar em agosto de 2025.

MÚSICA, ARTES CIRCENSES E ACROBACIAS FIZERAM SUCESSO

Milhares pintaram de branco a Póvoa de Varzim

Vestidos a rigor, poveiros e visitantes responderam ao repto da Câmara Municipal e pintaram a cidade de branco, desafiados pela magia das andas, artes circenses e acrobacias variadas espalhadas pela Póvoa de Varzim e pela música dos inúmeros artistas de referência convidados, presentes em vários pontos estratégicos da cidade: Passeio Alegre, Praça da República, Praça do Almada e Esplanada do Carvalhido.

Nestes locais, ao longo de toda a noite, vários dj´s nacionais – Chinelos com vida (dupla), Caseira, Bruno Nova, Wilson Honrado, Bruno Guedes Vieira, Merche Romero, Pedro Cazanova, Luisinho (Tiger Lewis), João Duque e Alex – animaram o público que cantou e dançou.

O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim fez questão de marcar presença nesta iniciativa e testemunhou, ao longo de toda a noite, a animação que contagiou a cidade, bem como o envolvimento dos estabelecimentos comerciais, «determinantes para o sucesso deste tipo de eventos de mobilização de massas», refere a autarquia.


DR

APOIOS PARA CONCELHOS DE CAMINHA E TERRAS DE BOURO ABAIXO DE 0,5 POR CENTO DO QUE RECEBEM AS RESPETIVAS SUB-REGIÕES

Viana do Castelo recebe metade dos 213 milhões para o Alto Minho

O Município de Viana do Castelo concentra mais de metade dos 213 milhões 448 mil euros que o Plano de Recuperação e Resiliência reserva ao 10 concelhos do Alto Minho. Já o financiamento atribuído ao concelho de Caminha não seja a 1,5 milhões de euros, representando menos de um por centro dos apoios totais ao distrito.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES


DR

Viana do Castelo vai receber o quarto maior financiamento do PRR entre os 24 concelhos do Minho

Qualquer coisa como 115 milhões 121 mil 741 euros. É quanto o Município de Viana do Castelo tem reservados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), revelam os dados publicados pelo Gestor do Plano. Até ao passado dia 8 de agosto, o maior concelho do Alto Minho tinha recebido 24 milhões 695 mil 622 euros, o que sinaliza uma taxa de execução de 21,45 por cento, que fica abaixo da taxa de execução média no país, que está na casa dos 22,52 por cento.

No lado oposto está o concelho de Caminha, que apenas tem garantidos 0,7 por cento da totalidade dos apoios que o PRR reservada à sub-região altominhota. Caminha terá um milhão 495 mil 885 euros. Até ao passado dia 8 tinha investido 637 mil 286 euros, o que revela uma taxa de execução de 42,60 por cento.

Os concelhos de Ponte da Barca e de Paredes de Coura estão também entre os que recebem menos apoios do PRR. O Município da Barca vai receber 5,4 milhões de euros, que correspondem a 2,53 por cento do "bolo" que vai para o Alto Minho; e o concelho courense vai receber 4,2 milhões de euros, verba que corresponde a 1,96 por cento dos mais de 213 milhões de euros que vão para o distrito de Viana do Castelo.

Os dados publicados pelo Gestor do PRR dão nota que Arcos de Valdevez recebe 10,6 milhões de euros, dos quais já foram pagos 3,3 milhões; o Município de Melgaço vai encaixar 17 milhões de euros, tendo já recebido 2,9 milhões; e o Monção vai ter do PRR um pouco mais de 14 milhões de euros, dos quais 3 milhões 837 mil já foram executados.

Para o Município de Ponte de Lima estão reservados 19 milhões 387 mil 203 euros, tendo já chegado ao território 7 milhões 438 mil 846 euros, por força da taxa de execução de 38,36 por cento, que está muito acima da média do Alto Minho (24,13 por cento) e da média nacional (22,52 por cento).

O concelho de Valença vai encaixar 11 milhões 435 mil 438 euros – já recebeu 2 milhões 845 mil 239 euros – e o Município de Vila Nova de Cerveira tem reservados no PRR 14 milhões 552 mil 449 euros. Até ao passado dia 8 do mês em curso já tinham sido entregues ao concelho cerveirense três milhões 119 mil 510 euros, o que evidencia uma taxa de realização de 21,43 por cento.

A última atualização à execução do PRR revela que o Alto Minho já recebeu 51 milhões 473 mil euros dos 213 mil 448 a que tem direito, sendo a taxa de execução atual de 24,13 por cento.

Ave também com assimetrias nos apoios

Os quase 410 milhões de euros que o Plano de Recuperação e Resiliência reserva ao Ave vão ter uma distribuição mais equilibrada que no Alto Minho e no Cávado, mas também estão presentes várias assimetrias.

Vieira do Minho recebe 1,55 milhões (0,38% da região), Cabeceiras 3,298 milhões (0,8%), Póvoa de Lanhoso encaixa 6,162 milhões de euros (1,5%), Mondim de Basto recebe 6,363 milhões (1,55) e Fafe encaixa 16,9 milhões de euros, verba que equivale 14,13% dos 410 milhões que vão para o Ave.

Os concelhos de Guimarães e de Vila Nova de Famalicão vão receber 175 milhões 260 mil euros e 185 milhões 305 mil euros, respetivamente. A quota vimaranense é 42,76% do "bolo" da sub-região e a verba famalicense vale 45,21 por cento.

CONCELHOS DO CÁVADO

Também na sub--região do Cávado, que integra os concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, há uma grande disparidade entre o concelho que vai receber o maior volume de apoios do PRR e o que recebe menos.

O Município de Braga tem reservados 391,6 milhões de euros, montante que valem 73,82 por cento dos 530 milhões 574 mil euros que vão para a sub-região. No lado oposto está Terras de Bouro, que vai receber 2 milhões de euros, o que corresponde a 0,39 por cento das verbas para o Cávado.

Amares tem reservados no PRR 3,64 milhões de euros, tendo já recebido 1,94 milhões, por força



da taxa de execução de 53 por cento. Barcelos encaixa 84 milhões, tendo recebido 36 milhões; Esposende já recebeu 3,6 milhões dos 27,4 milhões a que tem direito; e o Município de Vila Verde tem reservados no PRR 21 milhões 704 mil euros, tendo já recebido 7 milhões e 78 mil euros, sendo a taxa de execução dos investimentos de 32,61 por cento.

BREVES

CÂMARA DA BARCA MOSTRA EM FOTOS ROMARIA DE SÃO BARTOLOMEU

EXPOSIÇÃO Os Paços do Concelho do Município de Ponte da Barca têm patente ao público, até ao final do mês de agosto, a exposição fotográfica "Olhares", que é dedicada à romaria de São Bartolomeu.

A mostra, que foi inaugurada na tarde da passada quarta-feira, oferece uma viagem visual pelas tradições e vivências barquenses, remontando ao século passado.

«Composta por imagens de arquivo e outras cedidas pelo diretor do jornal "Notícias da Barca", Gualter Bacelar, a exposição captura momentos únicos da cultura local, retratando com autenticidade a riqueza da romaria de São Bartolomeu, conhecida como a romaria rainha do Alto Minho», afirma, em comunicado, a autarquia.

Acrescenta a nota de imprensa que «esta exposição promete ser um ponto de interesse significativo» e um motivo acrescido para se «redescobrir e celebrar a história e o património de Ponte da Barca».

ALUNA DE PONTE DE LIMA PARTICIPA NAS OLIMPÍADAS DE INFORMÁTICA

EGITO Uma aluna do ensino secundário de Ponte de Lima vai representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Informática, anunciou o secretariado da delegação portuguesa.

Em comunicado, a delegação precisa que Laura Muliar é a estudante limiana que integra a equipa nacional que vai estar em Alexandria, no Egito, nas olimpíadas que começam no dia 1 de setembro.

Além da jovem minhota que frequenta o 12.º ano no Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima, também representam Portugal Tomás Faria, aluno do 11.º ano do Colégio Moderno; Miguel Pereira, estudante do 12.º ano da Escola Secundária Pública Hortêsia de Castro); e Hlieb Boiarkin, estudante do 12.º ano da United Lisbon International School.

FEIRA TRADICIONAL DE MERUFE E SISTELO ARRANCA NO DIA 30 DE AGOSTO

Valores rurais de Arcos e Monção dinamizam economias da serranas

JOAQUIM MARTINS FERNANDES



Feira da Portela de Avite é um dos motores da economia das freguesias de Merufe e Sistelo

Apostar na preservação das tradições, promover a identidade e os costumes locais e valorizar a identidade rural das aldeias mais típicas do interior minhoto. É a grande aposta da Feira Tradicional Portela de Alvite, que a partir do próximo dia 30 de agosto vai animar as localidades vizinhas de Merufe, no concelho de Monção, e do Sistelo, no município de Arcos de Valdevez. Promovida pelas Junta de Freguesia de Merufe e pela Junta de Freguesia de Sistelo, a realização vai dinamizar as duas localidades até ao dia 1 de setembro, «com o objetivo de preservar e valorizar o mundo rural», disse a organização da feira, em comunicado enviado ao *Diário do Minho*.

«Numa aposta clara de defesa dos costumes ancestrais e valorização da identidade rural numa área de montanha, as freguesias de Merufe, em Monção, e de Sistelo, em Arcos de Valdevez, promovem, em conjunto, a Feira Tradicional de Portela de Alvite», refere a nota de imprensa. O certame vai decorrer no recinto da feira do gado e compreende a feira da cachena e do garrano, um concurso pecuário, uma corridas de cavalos, festival de folclore, encontro de rusgas, cantadores ao desafio e concentração de grupos de concertinas.

«Muito procurado pelos comerciantes de gado da região minhota, Portela de Alvite, lugar que liga os concelhos de Monção e Arcos de Valdevez, vai encher-se de expositores com material agrícola, tasquinhas com apetecíveis petiscos tradicionais e deliciosos vinhos brancos e tintos da região», sublinha o comunicado.

A feira Tradicional da Portela de Alvite arranca às 21h30 do dia 30 de agosto, com um espetáculos de cantadores ao desafio. Varlter São martinho, Naty Vieira, Borguinha de Braga e Liliana Oliveira são os repentistas qur prometem animar uma noite que conta também com o concerto do Grupo Típico das Pegureiras da Serra D'Anta de Merufe, que abre espaço para o encontro de concertias.

O dia 31 de agosto abre com a feira do gado às 08h00, seguindo-se às 08h30 o concurso agropecuário. A entrega de prémios está agendada para as 12h00, sendo a manhã também animada pelos Zés P'reiras "Os Tradicionais de Agualonga". A tarde é reservada à animação folclórico, com atuações a partir das 16h00. Às 21h30 atua a banda "Microsom".

O dia 1 de setembro amanhece com feira do garrano e da cachena, às 08h00. A manhã é animada por Zé P'reiras e a tarde arranca com animação de rusgas, às 14h30. Para as 15h00 fica a corrida de cavalos e às 18h00 há a entregas dos prémios da jornada.

COFRES MUNICIPAIS COMEÇARAM ONTEM A APOIAR AS FAMÍLIAS CARENCIADAS COM LIVROS E FICHAS DE TRABALHO

Câmara da Ponte da Barca já está a entregar os "vouchers" escolares

O Município de Ponte da Barca reforça este ano, pelo terceiro ano consecutivo, o apoio às famílias com mais dificuldade financeira, oferecendo os livros de fichas de trabalho, a todos os alunos com escalão A e com escalão B, do Agrupamento de Escolas.

Em comunicado enviado ao *Diário do Minho,* a autarquia afirma tratar-se de um investimento de 10 mil euros por parte do município, que proporciona aos agregados familiares um alívio financeiro, no arranque de mais um ano letivo. No comunicado, a edilidade informa que os "vouchers" já podem ser levantados no serviço de Ação Social, Saúde e Juventude da Câmara Municipal,

«Para o atual Executivo, o investimento na Educação é uma prioridade que, apesar de os efeitos serem a curto e médio prazos, transforma vidas, economias e sociedades», vinca o comunicado, precisando que «esta ação decorre no âmbito do protocolo assinado entre o Município, o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

D. JOSÉ CORDEIRO PRESIDIU À PROFISSÃO DE VOTOS DE NOVAS IRMÃS DA CONGREGAÇÃO CRIADA PELA DIOCESE DE BRAGA

Arcebispo de Braga destaca votos de unidade que se professam na Aliança de Santa Maria

O Arcebispo de Metropolita Braga destacou a importância dos votos de unidade que são professados pelas Irmãs que entram na Aliança de Santa Maria. A congregação religiosa acolheu este fim de semana quatro novos elementos, que professaram votos numa eucaristia presidida por D. José Cordeiro, na Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima.



DR

Congregação Aliança de Santa Maria é uma congregação de direito diocesano, tendo sido aprovada pela Arquidiocese de Braga em 13 de junho 2002

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

«É extraordinário na congregação da Aliança de Santa Maria, que além dos conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência, se professe também o voto de unidade», disse o Arcebispo Metropolita de Braga, na homilia da Eucaristia em que professaram votos perpétuos as Irmãs Verónica Sousa, Margarida Santos e Filipa Pereira – esta última natural da Paróquia de Vila Nova de Sande (Santa Maria), Arciprestado de Guimarães/Vizela – e votos de profissão temporária Ana Maria Cardoso, Sofia Martinho, Vânia Valente, Bárbara Baptista e Ana Sofia Ramos.

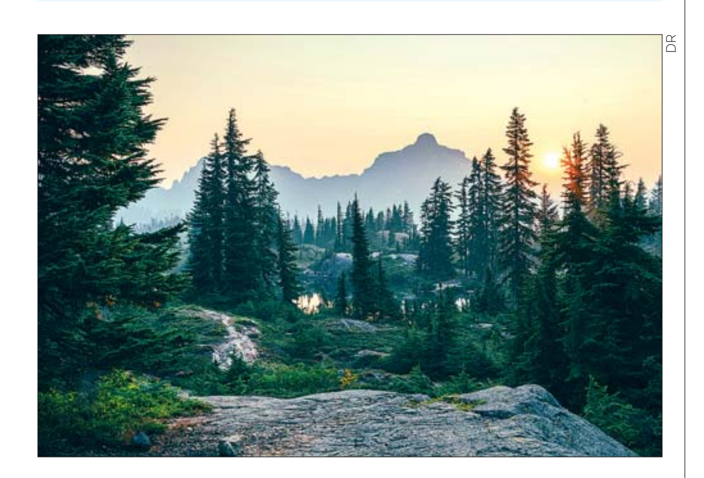
D. José Cordeiro recordou que as Irmãs da Congregação da Aliança de Santa Maria acrescentam aos votos de castidade, pobreza e obediência, os votos da unidade. «Faço também voto de Unidade, específico da nossa Congregação, desejando colaborar mais intensamente para que se cumpra a Palavra de Jesus: "Pai, que todos sejam Um», professou cada uma das novas Irmãs, que foram exortadas pelo Arcebispo de Braga a viverem o carisma expresso na Eucaristia. «Ser uma aliada da Virgem Santa Maria é viver a vida como obra da Santíssima Trindade. O vosso carisma, acolhido em terras bracarenses e ao serviço da catolicidade eclesial, e as suas finalidades apostólicas estão bem expressos na doxologia final da oração Eucarística: "Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória por todos os séculos dos séculos"», sublinhou o Prelado bracarense, depois de ter vincado que «a qualificação própria dos membros da Aliança de Santa Maria é ter "a contemplação e a oração como fonte para a ação apostólica, imitando o Divino Mestre na sua vida pública e inspirados na Mensagem de Nossa Senhora em Fátima"».

D. José Cordeiro referiu, a propósito, que ser ainda «muito significativo que nas constituições apareçam 7 números dedicados ao silêncio "pátria dos enamorados" e, imediatamente, se sigam 3 números servidos à alegria». É que «aquele que possui verdadeiramente a palavra de Jesus pode compreender o seu silêncio, porque o Senhor conhece-se no seu silêncio, a fim de poder ser perfeito e agir segundo a sua palavra», disse o Arcebispo Metropolita de Braga, citando Santo Inácio de Antioquia. Para D. José Cordeiro, é cristalino que «só podemos louvar o Senhor com as palavras do silêncio» pois, tal como nos ensina a Virgem Maria, «o silêncio ativo conduz à escuta fecunda».

ALIMENTO DIÁRIO

ALEGREM-SE AS ÁRVORES DAS FLORESTAS

Dá-nos, Senhor, a sensibilidade de sentir a tua presença em cada detalhe da criação; e todo o nosso ser exulte de alegria. Sejamos como as árvores das florestas, cujas folhas balançam ao vento num hino de louvor e as raízes se afundam na terra como símbolo da firmeza da nossa fé.


DR

BREVE

PATRIARCA DE LISBOA SOLIDÁRIO E PREOCUPADO COM SISMO EM SINES

PARTRIARCADO O patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, deixou ontem uma mensagem de «solidariedade e preocupação», após o sismo que se sentiu em território nacional, na madrugada de segunda-feira.

«A imprevisibilidade das forças da natureza, por muito evoluída que seja a tecnologia humana, é sempre ocasião de recordar a solidariedade que todos os seres humanos somos convidados a viver: não estamos sozinhos e não podemos construir a sociedade de forma isolada», refere numa nota à comunicação social, citada pela Agência Ecclesia.

O sismo de magnitude 5,3 na escala de Richter, ocorrido a oeste de Sines já teve três réplicas até ao início da manhã de ontem, de acordo com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

D. Rui Valério pede que esta situação seja «vivida com serenidade e confiança em Deus», rezando por todos os que estão envolvidos na prevenção e monitorização da situação.

O patriarca de Lisboa «saúda de forma muito particular as autoridades que estão no terreno, pelo empenho e dedicação desde o primeiro momento».

«Ao mesmo tempo, e acima de tudo, eleva o nosso coração para Deus, que é o Criador providente de tudo quanto existe: reforça assim o sentido da ligação ao transcendente», acrescenta a mensagem.

EM AUDIÊNCIA A UMA DELEGAÇÃO DO LÍBANO

Papa condena mortes inocentes e pede fim da guerra na região

O Papa Francisco condenou ontem as mortes de «inocentes» no Médio Oriente, apelando ao fim da guerra na região, ao receber uma delegação do Líbano, quatro anos após explosão no Porto de Beirute.

«Convosco sinto a dor de continuar a ver morrer, todos os dias, tantos inocentes, por causa da guerra na vossa região, na Palestina, em Israel, e o Líbano paga o preço. Todas as guerras deixam o mundo pior do que o encontraram», disse Francisco, numa intervenção divulgada pelo Vaticano.

«A guerra é sempre um fracasso, um fracasso da política, um fracasso da humanidade, uma rendição vergonhosa, uma derrota perante as forças do mal», acrescentou.

A fronteira entre Israel e o Líbano vive um momento de tensão, perante o agravamento do conflito na região, com a morte de pelo menos 629 pessoas, a maior parte das quais no lado libanês e nas fileiras do Hezbollah.


Vaticam Media
Papa defendeu que o Líbano «é um projeto de paz»

«Convosco imploro do Céu a paz que os homens demoram a construir na terra. Imploro-a para o Médio Oriente e para o Líbano. O Líbano é, e deve continuar a ser, um projeto de paz. Não esqueçamos o que disse um Papa [João Paulo II, ndr] 'O Líbano é uma mensagem, e esta mensagem é um projeto de paz», sublinho o Santo Padre.

No dia 4 de agosto de 2020, um incêndio eclodiu no Porto de Beirute, provocando a morte de 220 pessoas e mais de 6500 feridos, além de elevados danos materiais na capital libanesa.

O Papa Francisco recebeu familiares das vítimas da explosão, a quem manifestou a sua «proximidade». «Rezei muito por vós e pelos vossos entes queridos, e ainda rezo, unindo as minhas lágrimas às vossas», declarou.

O Papa disse ainda que os familiares precisam de «verdade e justiça» sobre o que aconteceu, apesar de reconhecer que a questão é «complicada e espinhosa». «A verdade e a justiça devem prevalecer sobre tudo», insistiu, referindo que quatro anos depois, o povo libanês tem «direito a palavras e factos que demonstrem responsabilidade e transparência».

«Não estais sós e não cos deixaremos sós, mas permaneceremos solidários através da oração e da caridade concreta», apontou.

Redação/Ecclesia

PARÓQUIA É SERVIDA DESDE 2020 PELO PADRE BRACARENSE MANUEL FARIA

Núncio Apostólico de Moçambique elogia trabalho na paróquia de Santa Cecília de Ocua

O Núncio Apostólico de Moçambique, D. Luís Cárdaba, enalteceu o trabalho que está a ser realizado pela missão da Arquidiocese de Braga na paróquia de Santa Cecília de Ócua, na diocese de Pemba, Província de Cabo Delgado.

«No meio de tantas dificuldades, vocês continuam com fé, felizes e a trabalhar. E isso deixa-me feliz», afirmou Dom Luís Cárdaba, Núncio Apostólico de Moçambique.

Segundo o Centro Missionário Arquidiocesano de Braga, o elogio ao trabalho que está a ser realizado em Santa Cecília de Ocua foi feito no âmbito do encontro com o Conselho Pastoral da Vigararia Centro, da qual faz parte a paróquia de Ocua.

Santa Cecília de Ocua, que é considerada a 552.ª paróquia da Arquidiocese de Braga, é servida por uma equipa liderada pelo Padre Manuel Faria, que em 19 de julho de 2020 foi autorizado a servir na comunidade moçambicana.


DR

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

As últimas eleições, na França e Grã-Bretanha



EDUARDO TOMÁS ALVES

1. Enraizamento europeu da Direita Nacionalista). Nas recentes eleições para o Parlamento Europeu, regista-se que, em França, o RN (de Marine e de Bardella) venceu, com 31,4% dos votos. Em Espanha, o Vox teve 10% e os dissidentes mais radicais, ca. de 4%. Na Hungria, Orbán, só ele, teve 44%. Na Eslováquia, o SMER (de R. Fitso) teve 25% e os "ultras" do Republika, 12%. Na Bélgica, o partido nacionalista flamengo (Vlaams Belang) venceu, mas sem maioria. Na Áustria, o P. da Liberdade (FPÖ) venceu, mas apenas com 25% (há anos, já teve 49%). Na Grécia, a "Solução Grega" obtém 10%, os religiosos do "Niki" 4% e a "Voz da Razão" 3%. Na Suécia, os nacionalistas do DS baixaram para 13,4%. Na Holanda, o PVV de Geert Wilders baixou para 17% (em Out. de 2023, fora vencedor, com quase 23%). Na Itália, a falsa Direita dos "Fratelli" (Melloni) alcança 27%, prejudicando a Legha, de Salvini, que baixa para 9%. Já na Alemanha, o AfD (Alternative für Deutschland) ficou em 2.º, à frente do SPD do 1.º ministro Scholz, com quase 16% do voto; e tendo ganho em todos os "estados" da ex-RDA (menos Berlim). Por último, em Portugal, o "Chega" (que este ano, nas eleições nacionais se alcandorou em 3.º partido, com uns notáveis 18% e 50 deputados) baixou para 9,8% (3.º lugar). Tal parece dever-se, quer à confusa campanha de Tânger Correia; quer à persistente figura de "ovelha negra" que o outrossim bem aceitável André Ventura tem mantido a respeito da guerra da Ucrânia; oposta à dos "chefes de fila" da restante Direita mundial (Trump, Marine, Orbán, Fitso, Salvini, Lukashenko, Assad, Erdogan, Vútchitch, etc.); ou da Esquerda Nacionalista (Xi Jing Ping, Kim Jong Un, Ortega, Maduro, África do Sul, Sudão, Iémen, etc.).

2. As graves distorções causadas em França e na Grã-Bretanha, pelo sistema uninominal). Aí, os círculos só elegem os deputados do partido vencedor; p. ex., o vencedor só tem 24% e elege todos; e o 2.º tem 23,5% e… não elege nenhum. Este é o sistema francês, inglês e americano. Um sistema arcaico, injusto, avesso a consagrar rapidamente novas evoluções e escolhas políticas, maquiavelicamente inventado pelas classes possidentes e pelos "novos donos da Cultura" que tomaram o poder em finais do séc. XVIII. É por força dos círculos uninominais que em França o Front National (agora Rassemblement National) ao longo das últimas décadas estava em constante crescimento mas não conseguia ficar em 1.º em nenhum círculo (assim não elegendo um único deputado…). Só em 2017 é que elegeu (8, um dos quais, Marine). Por outro lado, os círculos uninominais, têm levado a um sonolento e permanente rotativismo entre conservadores e trabalhistas britânicos (antes, era com os liberais), o qual já vem desde há mais de 150 anos… Nos anos 30, o partido fascista local foi "democraticamente" proibido. E há 20 anos atrás, o British National Party (o BNP, de Griffin), caluniado e sabotado, lá elegeu 2 ou 3 vereadores. O "Brexit Party", apesar de ter ganho o referendo, autodissolveu-se a seguir. E os conservadores foram "tomados" pelo israelita Boris Johnson, um dos facilitadores da "guerra da Ucrânia". O qual deu lugar ao super-tranquilo "hindustânico" Sunak. Que agora perdeu o lugar para Starmer; o qual é casado com uma senhora de religião judaica; e Starmer foi o procurador que deu fortes penas aos agitadores nacionalistas dos "riots" de 2011.

3. Concretizando, no caso do "Reino Unido"). Já quase não lhe chamam Grã-Bretanha, quanto mais, Inglaterra… Os locais dizem "UK" (soa "iuquêi") e nas recentes Olimpíadas de Paris, os "media" diziam "o GB Team" ("djibitim"). Pois a distorsão eleitoral das eleições de 4 de Julho levou a que os trabalhistas obtivessem 34% do voto (o que lhes deu 412 mandatos). A seguir ficaram os conservadores, com apenas 22% (mas ainda com uns nutridos 121 mandatos). Em 3.º ficaram os nacionalistas do Reform Party (de Farrage), com 15% do sufrágio (mas só elegendo… 5 deputados!). Em contraste (é o "sistema"…), o 4.º lugar foi para os liberais, com 12% do voto (mas com uns milagrosos 72 mandatos!). É por se sentirem desprezados, que os patriotas britânicos se revoltaram em fortes desordens de rua em muitas cidades; as quais duraram mais de uma semana, neste Agosto. O pretexto foi o assassinato, à facada, de 3 crianças, na praia nortenha de Southport (uma delas, portuguesa), por um moço de 17 anos, filho de ruandeses da (ele própria) mártir tribo dos Wa-tutsi; do Ruanda, para onde"o artista Sunak" dizia querer deportar os milhares de pseudo-refugiados.

4. O "Rassemblement" de Marine e Bardella, vence em França). Em Junho vence as Europeias com 31,5% . Assustado, Macron convoca eleições, as quais Bardella volta a vencer (37% e 142 deputados). Em 2.º fica a Nova Frente Popular (do esquerdista Melenchon), com 26% do voto (mas com 182 deputados…). Em 3.º, à justa, o centrista "Ensemble" (do egocêntrico conspirador Macron) com 25,5% (e 168 lugares). A seguir, os Republicanos (centro-direita) com 6% (e 45 lugares). Formar novo governo não será fácil.

Não sabemos o que fazemos. Nem com as facas



JOÃO ANTÓNIO PINHEIRO TEIXEIRA
Teólogo

1. Andava, entretido, a jogar futebol na frescura dos seus 11 anos.

Macabra coincidência, foram 11 as facadas que o atingiram – e mataram – por um homem de cara coberta, que de supetão entrara no recinto.

2. A discussão até era por motivos fúteis. Eis quando um septuagenário agride um homem com mais de 53 anos com uma faca.

Tendo chegado o socorro, já nada havia a fazer. A vítima estava cadáver.

3. Desta vez, tudo foi por causa do volume da música. Não satisfeito por ser interpelado, foram desferidas umas facadas no interpelante.

Este, por meios próprios, conseguiu deslocar-se ao hospital. Os ferimentos eram graves. Mas, graças a Deus, escapou à morte.

4. Pior sorte teve um idoso que, diariamente, fazia questão de cuidar das suas hortas.

Sucede que, numa destas noites, não regressou a casa. Fora esfaqueado até à morte, alegadamente por alguém a quem costumava ajudar.

5. Na casa de banho de um café, um cidadão estrangeiro foi esfaqueado na zona abdominal.

Felizmente, não sucumbiu. As causas e o agressor – ou agressores – é que permanecem desconhecidos.

6. O suspeito terá dito que o objectivo era mesmo matar. E, com esse propósito, aplicou vários golpes com uma faca no corpo de um seu vizinho.

O intento não se consumou. O atingido retornou a casa após ter recebido tratamento hospitalar.

7. Apenas com 24 anos, foi condenado a quase 20 de prisão. Foi declarado culpado de morte – para não variar, à facada – de um jovem dois anos mais novo.

Também com 24 anos, foi condenado a quase dez de prisão. Esfaqueou outro homem na via pública. A vítima desatou a correr do local e refugiar-se num café. Os bombeiros operaram o transporte para o hospital.

8. Agora é o próprio marido que esfaqueia a esposa no pescoço. Como se não bastasse, agride-a com um martelo na cabeça.

Como é óbvio, a senhora foi hospitalizada e teve de ser intervencionada de urgência.

9. A altercação nem era com ele. Mas, inconformado, o jovem de 22 anos foi auxílio de uma jovem que estava a ser agredida.

Resultado. O atacante cravou-lhe uma faca no pescoço, provocando a sua morte.

10. Enfim, já nem sabemos para que existem as facas. De auxílio na alimentação estão – ferozmente – a transformar-se num sinistro instrumento de morte.

Dir-se-á que sempre foi assim. O problema é que continuamos assim. Perdoai-nos, Senhor, porque não sabemos o que fazemos. Nem com as facas!



DESPORTO

PORTUGAL BRILHA NOS MUNDIAIS UNIVERSITÁRIOS DE CANOAGEM
Seleção lusa conquistou 11 medalhas, com minhotos em plano de destaque.

PANOIENSE ABRE OFICINA DE TRABALHO PARA 2024/25

MÉDIO URUGUAIO SOMA CINCO GOLOS E QUATRO ASSISTÊNCIAS. TEM SIDO UM AUTÊNTICO ABONO DE FAMÍLIA DO SC BRAGA

Zalazar com um arranque... demolidor

PEDRO VIEIRA DA SILVA

Quando Rodrigo Zalazar, então com 23 anos, trocou os alemães do Schalke 04 pelo SC Braga, em julho de 2023, a troco de cinco milhões de euros, muitos não esperariam que o internacional uruguaio tivesse um impacto tão grande nos guerreiros do Minho (oito golos e 10 assistências). E, na presente época, os registos são ainda (muito) melhores...

Chegou, viu e venceu. O ditado que tantas vezes se aplica sem muito "nexo" encaixa, como uma luva, no perfil de Rodrigo Zalazar, médio que, na sua primeira temporada no SC Braga, realizou 49 jogos, tendo somado oito golos e 10 assistências, isto tudo entremeado com a conquista por parte dos guerreiros do Minho da Taça da Liga e, ainda, com o quarto lugar na I Liga.

O sul-americano, que está "blindado" por uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros, deixou a sua marca em 2023/2024 e, na presente época, prepara-se para fazer mais e melhor.



Estúdios Lima/Vila Verde

Zalazar somou dois golos frente ao Moreirense. SC Braga, com Carvalhal, segue imparável: quatro jogos, quatro vitórias

Soma, até agora, nos oito jogos disputados pelo SC Braga, cinco golos e quatro assistências, sendo que, segundo o "Playmaker", site dedicado a estatísticas no futebol, Rodrigo Zalazar participou em mais de metade dos 16 golos apontados pela turma arsenalista em 2024/2025.

O 16 do SC Braga fez três golos na Liga Europa (e duas assistências) e dois na I Liga (e dois passes para golo), sendo que os remates certeiros no campeonato aconteceram todos na partida disputada, domingo à noite, na pedreira, onde o Moreirense foi derrotado pelos guerreiros do Minho por 3-1 (Gabri Martínez marcou o primeiro golo dos locais, enquanto Luís Asué fez o tento de honra do Moreirense).

Marcou três golos nos últimos dois jogos

O SC Braga joga, na quinta-feira, em Viena, na Áustria, com o Rapid, em partida relativa à segunda mão do play-off da Liga Europa.

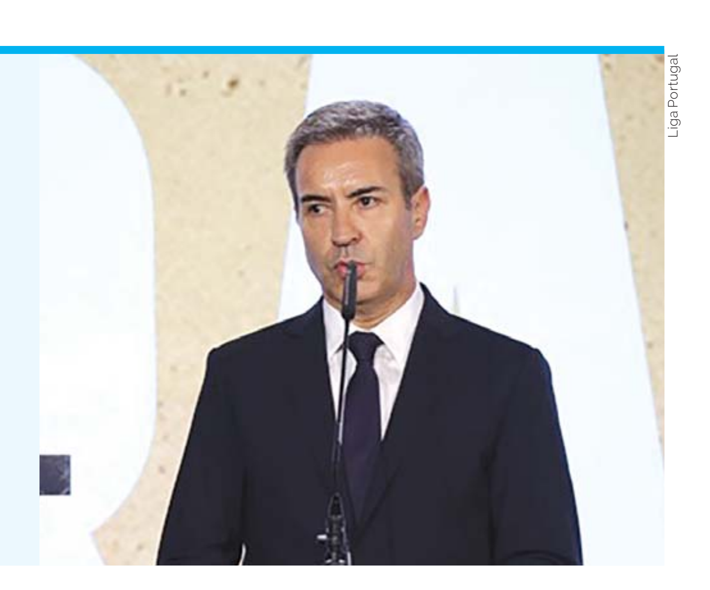
Na primeira mão, os guerreiros do Minho, que jogaram com mais uma unidade mais de 90 minutos, descontos incluídos, venceram por duas bolas a uma: Guido Burgstaller fez o golo para os austríacos mas, depois, Vítor Carvalho e... Zalazar fizeram a "remontada".

ANTÓNIO SALVADOR, PRESIDENTE DO SC BRAGA, RECEBEU PRÉMIO ALLIANZ CUP

«Taça da Liga é competição de primeiro plano»

António Salvador subiu ao palco do Liga Portugal Awards, ontem à noite, para receber o Prémio Allianz CUP, troféu conquistado pelos bracarenses na temporada passada, em Leiria. O presidente do SC Braga recordou que este é um «troféu que o SC Braga, nos últimos dez anos, conseguiu conquistar três vezes». «Mas queremos mais», exultou.

«E queria acrescentar que, há uns anos, diziam que esta competição era de segundo plano. Hoje é, com certeza, uma das competições de primeiro plano. Porque, hoje, todos os clubes que competem nela, agarram com todas as forças para poder vencê-la. E da parte do SC Braga, dizer que iremos continuar a abraçar com todas as forças esta competição. Deve-se honrar o seu passado, e esta competição deve continuar a abrilhantar o futebol português no futuro», completou António Salvador, no seu discurso durante o evento, que teve lugar na Alfândega do Porto.


Liga Portugal

I LIGA

Marroquino Yassir Zabiri (ex-Union Touarga) chega para o ataque da turma de Famalicão

O avançado marroquino Yassir Zabiri, de 19 anos, oriundo do Union Touarga, vai reforçar o Famalicão, anunciou, ontem, o clube da I Liga portuguesa de futebol, tendo assinado por quatro temporadas.

Na época passada, ao serviço do clube marroquino, o jogador apontou três golos em 11 jogos. Representou ainda a seleção de sub-20 de Marrocos, pela qual contabilizou 12 internacionalizações e marcou oito tentos.

Yassir Zabiri foi uma «das revelações da última edição do campeonato de Marrocos, prova em que cumpriu a estreia com apenas 18 anos», destaca, na nota publicada no site oficial, o emblema minhoto, reforçando que o avançado «contribuiu com golos para o 5.º lugar do Union Touarga».

«A veia goleadora revelou-se ainda ao serviço da seleção sub-20 de Marrocos. Yassir Zabiri apresenta um registo muito assinalável, tendo assinado 8 golos em 12 internacionalizações pela seleção jovem marroquina», junta a nota.

«Feliz por estar num clube tão bom»

Em declarações aos canais de comunicação oficiais do clube, Yassir Zabiri revelou-se satisfeito por esta escolha na sua carreira.

«Estou muito orgulhoso por estar aqui. Sinto-me feliz por estar num clube tão bom e em que há uma clara aposta nos jovens jogadores. Estou muito entusiasmado por iniciar a primeira experiência no futebol europeu.

É uma oportunidade fantástica começar o meu percurso no futebol europeu ao serviço de um clube que se tem destacado nas últimas temporadas», referiu o ponta de lança, acrescentando ainda que sabe «que a equipa apresenta um futebol muito interessante».

«Estou ansioso por começar a disputar um campeonato com um nível diferente do marroquino e estou disposto a dar o máximo para evoluir e poder retribuir toda a confiança que o clube depositou nas minhas capacidades», concluiu.


FC Famalicão

Ponta de lança tem brilhado ao serviço da seleção de sub-20 de Marrocos

FUTEBOL FEMININO

FPF aumenta prémios na Taça de Portugal

A direção da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) aumentou em 30% o valor a atribuir aos clubes participantes na edição 2024/25 da Taça de Portugal feminina de futebol, num total de 850.406 euros.

Os valores de participação que os clubes recebem sobem à medida que estes avançam na prova, valorizando-se assim a passagem de eliminatória. O prémio de presença na final também regista um aumento, passando para 120 mil euros, sendo que o vencedor recebe 80 mil e o finalista vencido 40 mil euros.

No início deste mês, a FPF já tinha anunciado igual medida na Taça de Portugal masculina, mas com um investimento global de 4,7 milhões de euros, ou seja um aumento de 24% relativamente à temporada anterior.

Redação/Lusa



FPF

FC Famalicão conquistou a prova em 2022/2023, após bater, no Jamor, o SC Braga

ÓBITO

Sven-Goran Eriksson morre aos 76 anos

O sueco Sven-Goran Eriksson morreu ontem em casa, aos 76 anos, depois de uma luta contra um cancro no pâncreas, informou a família do antigo treinador do Benfica e da seleção inglesa de futebol.

«Após longa doença, SGE [Sven-Goran Eriksson] faleceu durante a manhã, em casa, rodeado pela família», pode ler-se em nota publicada na página oficial do treinador, num comunicado também replicado pelo empresário do técnico, Bo Gustavsson.

Eriksson notabilizou-se enquanto treinador ao serviço do Gotemburgo, o que o conduziu ao Benfica em 1982/83, mantendo-se por duas épocas na Luz, antes de regressar em 1989, para mais três temporadas pelas 'águias'.

No Benfica, o treinador, trazido pelo empresário Borge Lantz, após a conquista da Taça UEFA com o Gotemburgo, revolucionou o futebol dos 'encarnados', com ideias inovadoras à época, e conduziu a equipa a três campeonatos (1982/83, 1983/84 e 1990/91), a uma Supertaça (1989/90) e a uma Taça de Portugal (1982/83).

Eriksson liderou também as 'águias' na final da Taça UEFA de 1982/83, perdida para o Anderlecht, em eliminatória a duas mãos, e na final da Liga dos Campeões de 1989/90, em que perdeu com o AC Milan (1-0), em Viena.al, uma Taça da Liga e uma Supertaça Cândido de Oliveira.

Redação/Lusa



ALVO DO SPORTING

Vítor Roque ruma ao Bétis

O avançado brasileiro Vítor Roque foi confirmado, ontem, como reforço do Betis, por empréstimo do FC Barcelona, com os dois emblemas da Liga espanhola a confirmarem a transferência do futebolista por uma época.

O jogador, de 19 anos, foi oficializada a sua ida para o sul de Espanha, até 30 de junho de 2025, com opção por mais uma época de empréstimo e ainda direito de compra dos 'beticos'.

Vítor Roque tinha manifestado vontade em continuar em Espanha – apesar de ter sido noticiado o interesse do Sporting no avançado brasileiro.

O avançado tinha chegado ao 'Barça' em janeiro, proveniente do Athletico Paranaense, por 30 milhões de euros (ME) e outros 31 ME em variáveis.

Redação/Lusa

EXTREMO DE 18 ANOS BRILHA NOS BÊS ARSENALISTAS, FOI CAMPEÃO DE JUNIORES EM 2023/24

Furtado renova com SC Braga até 2027

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O SC Braga anunciou, ontem, ter renovado contrato com o extremo Rúben Furtado, de 18 anos, que está, agora, ligado aos guerreiros do Minho até 2027.

O extremo, 18 anos, «é guerreiro desde a temporada 2023/2024 e esta época está integrado na Equipa B, tendo atuado em quatro jogos e apontado um golo na Liga 3 até ao momento», destaca o clube minhoto.

O atacante, que prorrogou o vínculo por mais três temporadas, antes dechegar aos bês, sagrou-se, na época passada, «campeão nacional de sub-19 pelo SC Braga, prova na qual marcou 14 golos, tendo ainda atuado na UEFA Youth League, apontando dois golos e duas assistências em seis partidas, e também pela equipa de sub-23, pela qual assinou um golo em dois encontros», destaca a nota do clube minhoto.


SC Braga

Rúben chegou ao SC Braga na temporada passada e sagrou-se logo campeão de juniores

«Sinto-me orgulhoso por ter renovado contrato com o SC Braga e sinto também orgulho em mim e no trabalho que tenho desenvolvido de forma individual e coletiva. Agradeço a confiança do Clube e tudo farei para continuar a evoluir. A minha principal meta é chegar à equipa principal, mas para lá chegar há antes outras metas que terão de ser atingidas. Por agora quero afirmar-me na Equipa B e ajudar a equipa a conseguir os seus objetivos», destaca, em declarações aos meios de comunicação do clube arsenalista, Rúben Furtado.

«O SC Braga tem sido um dos clubes que tem apostado mais na formação, oferecendo aos jogadores a possibilidade de competirem em variados contextos para que nos possamos ir desenvolvendo ao longo da época. Não tenho dúvidas que fiz uma ótima escolha ao vir para o SC Braga e trabalho todos os dias para que o clube sinta que fez uma ótima escolha em trazer-me para cá», vincou, prometendo, ainda, «muito trabalho».

"O SC Braga significa muito para mim. É o Clube que me acolheu e que continua a apostar em mim. Sinto-me feliz e em casa nesta gigante instituição. Continuarei a trabalhar para agradecer a aposta do clube em mim". Quero apresentar-me numa grande forma durante a temporada e ter uma excelente época, atingindo os objetivos coletivos e pessoais», finalizou.

PRESIDENTE DO VITÓRIA SC E A ATUAÇÃO DA POLÍCIA NA VILA DAS AVES

«O que aconteceu foi muito grave»

O presidente do Vitória de Guimarães, António Miguel Cardoso, lamentou, no domingo à noite, a carga policial no final do jogo que o AVS venceu por 1-0, prometendo defender os associados e adeptos do clube da I Liga.

«Venho aqui porque realmente o que aconteceu é grave. Todos nós gostamos de vir ao futebol e do espetáculo do desporto, mas é com muita tristeza que vimos crianças e pessoas mais velhas a levar com bastonadas sem motivo aparente. Presenciei e vi crianças e mulheres a chorar», disse António Miguel Cardoso, na sala de imprensa.

O presidente vimaranense assegurou que «o Vitória está triste porque perdeu, mas também está triste com esta situação», prometendo defender os associados do emblema minhoto.

«Nada tem que ver com o AVS, que ganhou muito bem, mas vamos fazer de tudo para que estas situações não voltem a acontecer», acrescentou o dirigente, em reação à carga policial no final do jogo na Vila das Aves, junto da falange de apoio do Vitória.

Para António Miguel Cardoso, «todos os agentes no desporto devem saber comportar-se» e, por isso, «é preciso parar e ver que se passou alguma coisa para que não volte a ocorrer», admitindo que «o guarda-redes do AVS tenha feito alguma sinalética para os associados» do Vitória, no início dos distúrbios.

O AVS venceu na receção ao Vitória de Guimarães, que ainda não tinha perdido, por 1-0, com um golo do inevitável Nenê, aos 74 minutos, em jogo da terceira jornada da I Liga de futebol.

Redação/Lusa


VSC

PANOIENSE APRESENTOU PLANTEL PARA A I DIVISÃO DA AF BRAGA

«Estar lá em cima e incomodar»



António Valdemar

Plantel do Panoiense para a temporada 2024/25

ANTÓNIO VALDEMAR

O Panoiense vai novamente competir na I Divisão da AF Braga. Depois do décimo lugar na época passada na Série B, a equipa treinada por Jorge Sousa quer melhorar alguns registos e com uma meta bem definida: «Estar lá em cima e incomodar», aponta o técnico.

«Vamos manter a estrutura que tínhamos o ano passado, a forma de jogar, vamos manter tudo. Por isso é que quisemos manter a grande parte do plantel. Organizados, ofensivos, como fomos o ano passado. Tentar bater outra vez a meta de golos do ano passado», destacou Jorge Sousa, à margem da apresentação do plantel do Panoiense.

«Fomos o quarto melhor ataque da competição, apesar da tabela ficarmos um bocadinho para baixo. Mas tentar ainda fazer mais golos, sofrer menos. Trouxemos mais experiência para pautar mais o jogo, mas seremos competitivos de certeza. Não queremos só andar aqui por dizer que andámos, queremos estar lá para cima e, se pudermos incomodar, vamos incomodar», atirou o treinador do conjunto bracarense.

Sobre o plantel, Jorge Sousa admite que esta época «foi mais fácil» formar um conjunto de jogadores para atacar a nova temporada

«A pré-época está a correr bem. Mantivemos grande parte da estrutura do ano passado e está a correr bem. Este ano acho que foi mais fácil formar o plantel. Fruto da época que fizemos, este ano conseguimos captar muito mais gente. Não foi preciso estarmos a abordar tantos jogadores», disse, revelando que o plantel está «praticamente fechado».

«Podemos reforçar num outro setor, mas se acabasse agora, ou se tivéssemos que iniciar a competição já no fim de semana, estava fechado», finalizou.

TREINADOR PRAGMÁTICO SOBRE QUALIDADE DO GRUPO

Plantel 2024/25 é mais forte

Perspetivando uma série «competitiva» e com «meia dúzia de candidatos à subida de divisão», Jorge Sousa acredita que o Panoiense que se vai apresentar em 2024/25 será mais forte do que aquele que se mostrou à concorrência na última temporada e que culminou com um modesto décimo lugar na tabela classificativa.

«Reforçámo-nos com mais experiência em todos os setores. Na baliza, na defesa, no meio campo e mesmo na frente. O plantel está mais equilibrado. Temos a irreverência dos miúdos, mas a experiência dos seis novos reforços», indicou o treinador, resumindo que «o objetivo passa sempre por fazer melhor do que o ano passado».


António Valdemar

Equipa técnica liderada por Jorge Sousa, ao centro

TEMPORADA 2024/25

Técnico conta com 23 jogadores

O plantel do Panoiense tem nesta altura 23 jogadores para a nova temporada, onde voltará a disputar a I Divisão da AF Braga.

Eis o grupo de trabalho para 2024/25, liderado por Jorge Sousa:

Guarda-redes
Benedito, Bruno Teixeira (ex-Sequeirense)

Defesas
Zé Vieira, Bandeira (ex-júnior), Pires (ex-júnior), Veloso, Rui, Cheba, Pedro Robeiro (ex-Souto Gondomar) e Diogo Vieira (ex-Realense);

Médios
Roriz, Santos, Gui, Aires, Gustavo, Tiago Lobo (ex-Frossos) e Bruno Daniel.

Avançados
Ilya, André, Bruno, Fábio, Dinis (ex-júnior) e Ricardo Veloso (ex-Ronfe B)

Equipa técnica
Treinador principal: Jorge Sousa
Treinador adjunto: João Gomes


António Valdemar

Reforços do clube bracarense para 2024/25



PEDRO RUI DEIXOU OS RELVADOS E ASSUMIU PRESIDÊNCIA DO TORCATENSE

«Vou ser exigente como era no campo»

JOSÉ COSTA LIMA

Ao fim de 16 anos seguidos a defender a camisola do Torcatense dentro das quatro linhas, Pedro Rui decidiu colocar um ponto final na carreira de futebolista na última temporada e, aos 41 anos, passou dos relvados para os gabinetes. O antigo avançado foi recentemente eleito presidente do clube vimaranense e uma das primeiras ações que tomou foi a contratação de um treinador sonante para assumir a equipa sénior que em 2024/25 voltará a disputar a Divisão de Honra da AF Braga. José Manuel Teixeira, campeão da Honra pelo Celoricense, já trabalha ao serviço do Torcatense.

«O José Manuel Teixeira é uma pessoa fácil no trato. Percebeu o intuito do Torcatense, percebeu o projeto a longo prazo do clube e que pode ser benéfico para as duas partes. Acho que isso foi o que mais pesou na decisão dele», argumentou Pedro Rui, rejeitando que a contratação de José Manuel Teixeira implica uma candidatura assumida à subida de divisão.

«Não, de maneira nenhuma. O Torcatense tem que andar a lutar sempre pelos lugares cimeiros, mas não posso exigir a subida aos jogadores. Nunca se quer exigir deles uma subida de divisão. Isso não está nos nossos planos. Está, sim, nos nossos planos fazer uma boa época, uma época tranquila, uma época bem-desfrutada. O que vier de acréscimo, será melhor, será bom», juntou.

Ainda sobre este novo desafio, agora no dirigismo, Pedro Rui acredita que o projeto que tem para oferecer ao Torcatense assenta numa base de «estabilidade» e de visão a «médio prazo». Além disso, garante que será uma voz permanente no que toca à exigência.

«Vou ser exigente, não só com os avançados, mas com toda a equipa. Vou ser exigente exatamente como era no campo, como era como capitão. Era diferente porque jogava e tinha outras funções, mas vou ser exigente na mesma», indicou, num momento em que acompanhava de perto os agora ex-colegas a realizar os habituais exames de pré-temporada.

«Hoje é o dia mais difícil. É o dia que passo para este lado, o dia que eu os vejo numa posição que eu estaria ali sempre, a fazer exames, a tirar os pesos. Agora estou deste lado... Custa um bocadinho», admitiu o recém-empossado presidente do Torcatense.


DM
Pedro Rui pendurou as chuteiras e assumiu a presidência da equipa de São Torcato

JOGOS COMEÇAM AMANHÃ NA CAPITAL FRANCESA

Paralímpicos com ambição na partida para Paris

Portugal chega aos Jogos Paralímpicos Paris-2024, que começam amanhã e terminam no dia oito de setembro, com uma das comitivas mais pequenas de sempre, mas com a ambição de ultrapassar os resultados conseguidos em Tóquio2020.

«Queremos ultrapassar os resultados de Tóquio», afirmou Luís Figueiredo, o chefe da missão nacional.

Há três anos, depois de os Jogos terem sido adiados um ano devido à pandemia de covid-19, Portugal teve na capital japonesa a sua participação menos medalhada desde 1972, com duas subidas ao pódio, para receber dois bronzes, e 23 diplomas. Com uma comitiva de 27 atletas, a mais pequena desde Seul1988, Luís Figueiredo assegura que os portugueses vão para Paris «com espírito e ambição» e que «todos fazem a sua preparação como objetivo final de atingir finais e ganhar medalhas». Ainda assim, Portugal atingirá em Paris-2024 o número recorde de 10 modalidades, estreando-se nas competições de triatlo e powerlifting, e apresenta uma média de idades de 31 anos, inferior em cinco anos à dos Jogos Tóquio-2020.



DR

LUSOS ALCANÇAM 11 MEDALHAS. MELHOR PARTICIPAÇÃO DE SEMPRE

Portugal brilha nos mundiais universitários de canoagem

PEDRO VIEIRA DA SILVA

Portugal “fechou”, domingo, o Campeonato Mundial Universitário de Canoagem – Montemor-o-Velho 2024, tendo realizado a melhor participação de sempre, assegurando um total de 11 medalhas, das quais seis de ouro, três de prata e duas de bronze.

«Este feito notável coloca a equipa portuguesa na história do desporto universitário, destacando-se pela excelência e determinação dos estudantes-atletas portugueses», destaca, em nota enviada às redações, a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).

No último dia de competições, a limiana Beatriz Fernandes conquistou o ouro na prova de C1 500 metros, «enquanto a dupla Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha garantiu o ouro no K2 500 metros, um objetivo “finalmente” concretizado, depois de em 2022, a dupla ter conquistado a prata na Polónia», junta a nota da FADU. A equipa de K4 500 metros, composta por Iago Bebiano, João Silva, Rafael Oliveira e António Ribeiro, assegurou a prata.

Nas provas de maratona, Maria Rei e Tiago Henriques brilharam, ambos conquistando ouro nas suas respetivas categorias de K1.


FADU
Limiana Beatriz Fernandes conquistou ouro em C1 500, Maria Rei com ouro em K1 maratona


FADU


DR
Beatriz Fernandes (CN Ponte de Lima) conquistou ouro em C1 500, Daniela Braga foi quinta na prova de C1

TÉNIS

Nuno Borges no lugar 34 do ranking ATP

O tenista português Nuno Borges voltou, ontem, a subir no ranking ATP, para a 34.ª posição, fixando nova melhor marca da carreira em vésperas de participar no Open dos Estados Unidos (US Open).

O maiato, de 27 anos, ascendeu um lugar no espaço de uma semana, apesar de ter sido eliminado na segunda ronda do torneio norte-americano de Winston-Salem, e reforçou novamente a presença no top 40 da hierarquia.

O número um nacional, que vai iniciar o US Open na terça-feira, diante do argentino Federico Coria (79.º), continua a ser apenas o segundo jogador luso da história a surgir entre os 40 melhores tenistas do mundo, após João Sousa, que se retirou este ano e que chegou a atingir o 28.º lugar do ranking.

Ainda que fora do top 100 mundial, Jaime Faria, número dois nacional, subiu duas posições, para 155.º, enquanto Henrique Rocha, o terceiro luso mais bem colocado, também evoluiu na classificação, para 164.º.

A liderança do ranking ATP mantém-se inalterada desde 10 de junho, com o italiano Jannik Sinner a figurar no topo, à frente do sérvio Novak Djokovic, segundo, e do espanhol Carlos Alcaraz, terceiro.

Na hierarquia feminina (WTA) não se registaram quaisquer mudanças no top 10, sendo que a polaca Iga Swiatek segue no primeiro lugar. A bielorrussa Aryna Sabalenka e a norte-americana completam o pódio.

Redação/Lusa

II LIGA

Espanhol Unzueta rescinde com Vizela

A SAD do FC Vizela e o avançado espanhol Iker Unzueta acertaram a rescisão do contrato que ligava as partes até junho de 2025.

Unzueta sai do FC Vizela ao fim de uma época e dois meses, com apenas sete jogos disputados e um golo marcado.

O jogador espanhol chegou ao clube minhoto em junho de 2023, tendo feito apenas cinco jogos até janeiro, mês em que foi cedido ao Amorebieta (Espanha).

Regressou nesta pré-época e está agora novamente de saída, agora a título definitivo.

DO VITÓRIA SC

Melhor golo do ano é de João Mendes marcado no dérbi contra o SC Braga

O golo de João Mendes, do Vitória SC, apontado no dérbi com o SC Braga, na última edição da I Liga, foi eleito o melhor do ano pelos treinadores e capitães dos 18 clubes primodivisionários.

O prémio foi entregue durante a segunda edição da gala Liga Portugal Awards, na Alfândega do Porto, sob organização da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que premiou as melhores individualidades do futebol nacional na temporada passada.

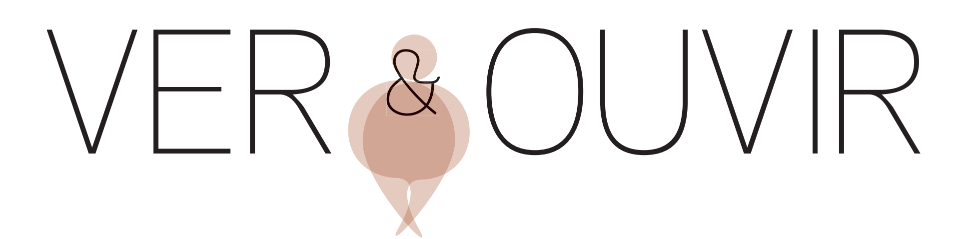
O campeão Sporting foi o grande vencedor da gala: os leões arrecadaram os prémios de campeão, melhor treinador (Rúben Amorim) e melhor jogador (Viktor Gyökeres).

Sucessor nesta distinção do alemão Roger Schmidt, vencedor em plena época de estreia no Benfica, em 2022/23, tendo levado a turma encarnada à conquista do seu 38.ª título de campeão naciona, Rúben Amorim, antigo médio internacional luso, foi o primeiro treinador a conquistar dois campeonatos pelo Sporting desde o inglês Randolph Galloway, em 1951/52, após já ter quebrado um interregno de 19 anos, em 2020/21.

Além do galardão de jogador mais valioso e da presença no ‘onze’ ideal, o internacional sueco foi o melhor marcador da I Liga em plena época de estreia no futebol português.

Redação/Lusa







DOCUMENTÁRIO

"PORTUGUESES PELO MUNDO-COMUNIDADES"

SAN JOSÉ.

RTP 1, 21h00

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Amor Sem Igual
15:30 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Portugueses pelo Mundo Comunidades
21:45 Joker
22:45 Taskmaster
00:45 Monarch
01:30 Leonora Addio

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
13:30 A Conversa Dos Outros
14:00 Enfermeira ao Domicílio
15:01 A Fé Dos Homens
16:00 Essência Animal
16:57 Zig Zag
21:30 Jornal 2
22:00 O Veterinário de Província
22:49 Folha de Sala
22:55 Das Boot: A Real Odisseia Do Submarino 96
23:45 Regresso A Casa
01:15 Sangue Em Viena

SIC

06:00 Edição Da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
16:00 Júlia
18:30 Terra E Paixão
20:00 Jornal Da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora Do Mar
23:45 Nazaré
00:30 Papel Principal - A Vingança
01:00 Travessia

TVI

06:15 Diário Da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em Cima da Hora
14:40 A Sentença
15:50 A Herdeira
16:35 Goucha
17:45 Dilema: Última Hora
19:10 Dilema: Diário
19:57 Jornal Nacional
21:30 Dilema: Especial
22:05 Cacau
23:05 Festa É Festa
00:00 Dilema: Extra
01:55 Autores

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
21:00 360º
22:20 Primeira Pessoa
23:00 3 às 23
23:05 Uma "Primavera Portuguesa"
00:00 24 Horas
01:55 Uma "Primavera Portuguesa"

SIC Notícias

06:00 Edição Da Manhã
10:00 SIC Notícias Manhã
11:00 SIC Notícias Manhã - 11 Horas
12:00 SIC Notícias Manhã - 12 Horas
13:00 Jornal SIC Notícias
15:00 SIC Notícias Direto
17:00 Mercado Aberto
18:00 Jornal Do Dia
19:00 Jornal Do Dia - 19 Horas
20:00 Grande Edição
22:00 Edição Da Noite
00:00 Jornal Da Meia Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:10 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:22 CNN Negócios
13:30 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:30 CNN Mais Transferências
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim De Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim De Tarde
19:45 CNN Em Jogo
20:30 Jornal Da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:52 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN

Canal Hollywood

07:30 Casa Gucci
10:05 O Diário da Nossa Paixão
12:10 Ibiza
13:40 Miss Detective 2 - Armada e Fabulosa
15:35 Need for Speed: O Filme
17:45 Crown Vic
19:40 O Sentinela
21:30 1917
23:30 As Motos da Morte
01:10 Mad Max 2, O Guerreiro da Estrada

Sport TV 1

07:10 Ol. Lyonnais x Mónaco Liga Francesa
09:10 Lille x Angers - Liga Francesa
11:10 Saint-Etienne x Le Havre Liga Francesa
13:10 Copa Sul-Americana: Oitavos De Final 2ª Mão (Resumo)
14:00 Taça Libertadores: Oitavos De Final 2ª Mão (Resumo)
14:50 Liga Italiana: 2ª Jornada (Resumo)
15:20 Eredivisie: Resumo Da Jornada 3
15:50 Primeira Liga: Resumo Da Jornada 3
16:20 Resumos Da Jornada 2 (Resumo)
16:50 Estudiantes x Boca Juniors Liga Argentina
18:55 Al Feiha x Al Nassr Liga Arábia Saudita (Direto)
21:00 Superliga Turca: Resumo Jornada 3 (Resumo)
21:30 Liga Escocesa: Resumo Da Jornada 4
21:50 Segunda Liga: Golos Da Jornada 3
22:00 Play Off 2ª Mão Liga dos Campeões
00:00 Al Feiha x Al Nassr Liga Arábia Saudita

Sport TV 2

06:00 Nápoles x Bolonha Liga Italiana
06:30 Ténis: Winston-Salem Final ATP World Tour 250
08:30 Atletismo: Silesia, Polónia Diamond League
10:30 Surf: Corona Fiji Pro - WSL
15:30 Parma x AC Milan Liga Italiana
17:30 Inter x Lecce - Liga Italiana
19:30 Eredivisie: Resumo Da Jornada 3
19:55 Birmingham x Fulham Taça da Liga Inglesa (Direto)
22:00 Hellas Verona x Juventus Liga Italiana
00:00 Almere City x PSV Eindhoven Eredivisie
02:00 Golfe: Danish Golf Championship - 4º Dia DP World Tour

AXN

06:44 S.W.A.T.: Força de Intervenção
07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T.: Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T.: Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Hudson & Rex
22:54 Perdido em Marte
01:19 Hudson & Rex

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
15100, 21h20

Sala 1 - ALIENS: ROMULUS (M62)
17h30

Sala 2 - UM SINAL SECRETO (M14)
15h00

Sala 2 - ISTO ACABA AQUI (M12)
16h50, 19h10, 21h40

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
14h50, 16h50

Sala 3 - HAROD E O LÁPIS MÁGICO (V.P.) (M06)
18h50

Sala 3 - O CORVO (M16)
21h40

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - OZI – A VOZ DA FLORESTA (M6) DOB.
10h50, 13h10, 15h30

Sala 1 - MOTEL DESTINATION (M14)
18h00

Sala 1 - NA TERRA DE SANTOS E PECADORES (M14)
21h10, 23h40

Sala 2 - DEADPOOL & WOLVERINE (M14)
12h30, 15h20, 18h10, 21h00, 23h50

Sala 3 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
12h50, 15h40, 18h30, 21h20, 00h05

Sala 4 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M6) DOB.
11h00, 13h30, 15h50, 18h20

Sala 4 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M6) LEG.
20h50, 23h20

Sala 5 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
13h20, 16h00, 21h35, 00h20

Sala 5 - PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO (M12)
18h40

Sala 6 - ISTO ACABA AQUI (M12)
12h20, 15h15, 18h15, 21h25, 00h25

Sala 7 - ALIEN: ROMULUS (M16)
12h10, 15h00, 17h50, 20h40, 23h30

Sala 8 - O CORVO (M16)
13h40, 16h20, 19h00, 21h30, 00h10

Sala 9 - GRU- O MALDISPOSTO 4 (M6) DOB.
11h20, 14h00, 16h30

Sala - UM SINAL SECRETO (M14)
18h50, 21h40, 00h15

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - HAROLD E O LÁPIS MÁGICO - 2D (M06)
13:00

Sala 1 -UM SINAL SECRETO - 2D ATMOS (M14)
15h00, 17h10, 19h20, 21h30

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 VO - 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - O CORVO (M16)
21h30, 23h50

Sala 3 -OZI: VOZ DA FLORESTA VP - 2D (M6) DOB.
11h20 (sáb.), 13h20, 15h20

Sala 3 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D (M14)
12h20, 14h40,17h00, 19h20, 21h40

Sala 4 - SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D (M06)
12h20, 14h40,17h00, 19h20, 21h40

Sala 4 - GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D (M06)
12h30, 14h30, 16h30,

Sala 6 -UM SINAL SECRETO (M14)
18h50, 21h00, 23h10

Sala 7 - SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D (M06)
12h30

Sala 7 - O CORVO (M16)
14h30h30, 16h30, 19h10

Sala 7 - DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D ATMOS (M06)
21h30

Sala 9 - GRACIE E PEDRO: DUPLA IMPROVÁVEL - 2D (M14)
12h30

Sala 10 - DEADPOOL & WOLVERINE - 2D ATMOS (M14)
14h00, 16h40, 19h20, 22h00

Sala 11 - YUPUMÁ
13h20

Sala 11 - TERRA QUEIMADA - 2D
15h00

Sala 11 - UM ENGATE DO PIOR - 2D
19h40

Sala 11 - ALIEN: ROMULUS - 2D
17h10, 21h40

Sala 12 - ISTO ACABA AQUI - 2D (M12)
13h30, 16h10, 18h50, 21h30





«Jesus pede que não olhe só para a exterioridade, mas que vá ao coração; um olhar que não julgue, mas que acolha. Pois só o amor cura a vida.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt



00h00 O Cubo; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Praça do Município; **21h00** Anacronismos; **22h00** Vidro Azul



PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

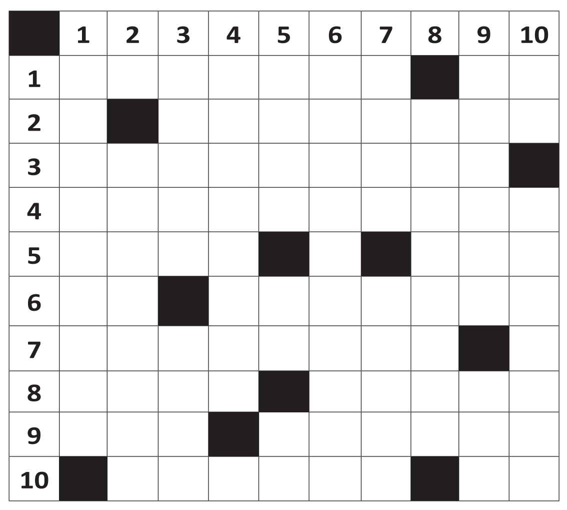
"A humildade é a única base sólida de todas as virtudes."
Confúcio

VEJA SE SABE...

Por que nome se tornou mais conhecido o escritor norte-americano Samuel Langhorne Clemens?

R: Mark Twain.

PALAVRAS CRUZADAS



Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Lar paterno; Arsénio (s.q.). 2- Conjunto de contentores para recolha seletiva de diversos materiais a reciclar. 3- Tratar com muito carinho ou muitas atenções. 4- Recurso estilístico que consiste em repetir a mesma palavra no princípio de todos os versos ou frases (plu.). 5- Cãozinho de luxo, de pelo comprido; Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de igual. 6- Orçamento Retificativo (sigla); Desmentir (pop.). 7- Que fala muito. 8- Marcou o golo que permitiu a Portugal intitular-se Campeão da Europa de Futebol, em 2016; Quantidade mínima de pontos ou valores que é preciso obter para ser aprovado ou admitido num exame, numa escola, etc. 9- Estrela que é o centro do nosso sistema planetário; Porco-bravo. 10- Relativo a soro; Alcoólicos Anónimos (sigla).

Verticais: 1- Folha de alumínio em que se envolve um alimento, para o cozer em pouca gordura tornando-o suculento (plu.). 2- Diz-se do atleta (ou da equipa) que ficou qualificado (plu.). 3- País da Ásia do Sul; Água no estado sólido. 4- Dar forma de canudo a. 5- Pedaço de chouriço correspondente a cada tigela de caldo-verde (reg.); Érbio (s.q.); Jordânia (abrev.). 6- Exclamação sentenciosa e enfática com que se termina uma narrativa, discurso, etc. (plu.). 7- Murro; Levanto. 8- Pancada com o nariz. 9- Retarda; Naquele lugar (inv.). 10- Somália (abrev.); Rio afluente do Tejo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Gladíolo. 2- Ribalda; Ca. 3- Atalhar; Bi. 4- Célia; Gata. 5- Era; Snifar. 6- Jade; Ácaro. 7- Atípica; AL. 8- Rucilhos. 9- Rocio; AVC. 10- Casão; Boné. **Verticais:** 1- Gracejar. 2- Literatura. 3- Abaladiços. 4- Dali; Épica. 5- Ilhas; Ílio. 6- ado; Nacho. 7- Largição. 8- Afã; São. 9- Cítara; VN. 10- Gabarolice.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

		1	8				6	
		4	1	2			7	9
	6	9			4	3		
7		5	4		9		2	
	4				5		9	
	1			3		8		5
		6	7			4	8	
1	5			4	2	7		
	2				8	9		

DIFICULDADE: DIFÍCIL

		4			9	5		
					5		6	
6				1				3
	4		2			6		
		5	7	4		3		
		2		8			7	
1				7				8
	3		9					
		6	1			7		

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

7	6	1	9	2	4	5	3	8
2	3	4	7	8	5	1	6	9
9	8	5	1	6	3	4	2	7
5	7	9	6	3	8	2	1	4
6	2	8	5	4	1	7	9	3
1	4	3	2	9	7	8	5	6
3	5	2	8	7	6	9	4	1
8	9	6	4	1	2	3	7	5
4	1	7	3	5	9	6	8	2

* Solução do número anterior

3	2	4	8	6	9	5	1	7
9	7	1	3	2	5	8	6	4
5	6	8	4	1	7	9	2	3
7	4	3	2	9	1	6	8	5
8	1	5	7	4	6	3	9	2
6	9	2	5	8	3	4	7	1
1	5	9	6	7	4	2	3	8
2	3	7	9	5	8	1	4	6
4	8	6	1	3	2	7	5	9

CALENDÁRIO

TERÇA-FEIRA DA SEMANA XXI

S. Mónica – MO
Branco – Ofício da memória.
Missa da memória.

L 1 2Ts 2, 1-3a. 14-17; Sl 95 (96), 10. 11-12. 13
Ev Mt 23, 23-26

HUMOR

O Joãozinho chega atrasado à escola e, quando entra na sala de aula, a professora diz-lhe:
– De novo atrasado, Joãozinho?
– Então, professora?! Não é a senhora que diz que nunca é tarde para aprender?

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.



BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	A Minha Farmácia
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	Alves
CELORICO DE BASTO:	Alves Dias
ESPOSENDE:	Gomes
FAFE:	Moura
GUIMARÃES:	Barbosa
PÓVOA DE LANHOSO:	Carminho
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Barbosa Delães
VILA VERDE:	Medeiros
VIANA DO CASTELO:	Central
ARCOS DE VALDEVEZ:	Central
CAMINHA:	Brito
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	Vale de Mouro
PAREDES DE COURA:	Da Calçada
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	São João
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Do Jardim
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100



PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Henriqueta Vitória Pontes de Barros e Oliveira Bastos



Suas filhas, genros, netos e demais família cumprem o dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de D. HENRIQUETA VITÓRIA PONTES DE BARROS E OLIVEIRA BASTOS, de 95 anos de idade, residente em Maximinos – Braga.

As cerimónias religiosas realizam-se hoje, terça-feira, na igreja paroquial de Maximinos, com início às 15h00, findas as quais irá a cremar no crematório de Braga.

A missa de 7.º dia, será celebrada no dia 31 de agosto, sábado, às 17h00, na igreja paroquial de Maximinos.

A família agradece todas as manifestações de pesar e carinho demonstradas.

A FAMÍLIA

AFM – Agência Maximinos – Tel.: 253 261 356 / 917 210 155 / 917 736 299 – Email: afm.maximinos@gmail.com

Nogueira – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Deolinda da Silva

1924 | 2024



A família cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informa que o corpo se encontrará amanhã, quarta-feira, a partir das 12h00, na igreja paroquial de Nogueira em Braga. A missa exequial realizar-se-á às 15h00. Após a celebração religiosa será sepultada no cemitério de Monte d'Arcos de Braga.

A missa de 7.º dia realizar-se-á no sábado, dia 31, às 18h30, na referida igreja.

Antecipadamente agradece publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade nestes momentos tão delicados da Vida.

Braga, 27 de agosto de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 / 253 248 625 – Braga – funerariasantoadriao@gmail.com

UNIÃO DE FREGUESIAS DE MAXIMINOS, SÉ E CIVIDADE

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO DE

Henriqueta Vitória Pontes de Barros e Oliveira Bastos



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade, participa o falecimento de D. HENRIQUETA VITÓRIA PONTES DE BARROS E OLIVEIRA BASTOS, ex-administrativa e autarca, desta Junta.

As cerimónias religiosas, realizam-se hoje, terça-feira, com início às 15h00, findas as quais irá a cremar no crematório de Braga.

A todos os seus familiares e amigos, os mais sentidos sentimentos.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Francisco Joaquim de Brito Vidigal e Cunha



Seus filhos, noras e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr. FRANCISCO JOAQUIM DE BRITO VIDIGAL E CUNHA, de 76 anos de idade, natural de São João do Souto, Braga, residente que foi nesta cidade.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto em câmara-ardente a partir das 10h30 de hoje, terça-feira, dia 27, na igreja paroquial de São Vicente. Às 15h00, será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos.

Aproveitam o ensejo para comunicar que em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, no próximo sábado, dia 31, às 18h00, na igreja paroquial de São Vicente.

Antecipadamente agradecem a todos quantos manifestem o seu pesar pela nossa dor.

Braga, 27 de agosto de 2024

A FAMÍLIA

Serviços fúnebres a cargo de "A Funerária de S. Vicente" (Telf. 253262302 – E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt)


105
1919
2024
anos



www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? NÓS TRATAMOS!

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389



MORADIA T4 - VILA DE PRADO

Com apenas 2 pisos, garagem na lateral fechada, lote com 422 m2, moderna e com excelentes acabamentos, cozinha equipada, ar condicionado, suite, churrasqueira.
Excelente exposição solar... Fica a 10 minutos de Braga.

Ref. 6444 | CE- B- | 319.000 €





Rua Padre Armando Lira, 71 - Braga

segunda a sexta: 8:30h - 12:30h / 14:00 - 19:00

sábado: 9h-13:00h ENTRE A FEIRA DE BRAGA E O ELEFANTE AZUL

ABERTO AO PÚBLICO

T. 253 616 466 | Tl. 965 919 770 | F. 253 612 815 | info@foc.pt





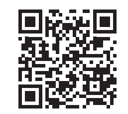
PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.



Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Concorda com um pacto de regime para a Saúde?

RESULTADOS | SIM | 50.00 % | Não | 50.00 %





EURODREAMS 5 6 8 12 30 32 + 5



MAGNITUDE DE 5,3 NA ESCALA DE RICHTER

Sismo ocorrido em Portugal foi sentido em todo o país

O sismo ocorrido na madrugada de ontem em Portugal teve uma intensidade máxima de IV/V na escala de Mercalli, ou seja, graus entre moderada a forte, e teve quatro réplica, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

Em comunicado, o IPMA referiu que o sismo de magnitude de 5,3 na escala de Richter foi registado às 05h11 nas estações da Rede Sísmica do continente, com epicentro a cerca de 60 quilómetros a Oeste de Sines.

Um sismo com intensidade IV, considerada moderada, tem uma «vibração semelhante à provocada pela passagem de veículos pesados ou à sensação de pancada duma bola pesada nas paredes», também há casos em que os «carros estacionados balançam», as janelas, portas e loiças tremem, segundo o IPMA.

«Os vidros e loiças chocam ou tilintam. Na parte superior deste grau as paredes e as estruturas de madeira rangem», acrescenta o IPMA.

Com intensidade V, considerada forte, os efeitos podem sentir-se fora de casa, caso ocorra durante a noite pode acordar as pessoas, «os líquidos oscilam e alguns extravasam», explica o IPMA.

«Pequenos objetos em equilíbrio instável deslocam-se ou são derrubados. As portas oscilam, fecham-se ou abrem-se. Os estores e os quadros movem-se. Os pêndulos dos relógios param ou iniciam ou alteram o seu estado de oscilação» quando de regista uma intensidade de V.

As réplicas tiveram magnitudes de 1,2, 1,1, 0,9 e 1,0.

ENSINO

IMPACTO NAS MUDANÇAS NO IRS ASCENDE A 1100 MILHÕES

O impacto agregado do conjunto de mudanças ao IRS aprovado pelo parlamento ascende a 1100 milhões de euros, entre 2024 e 2025, segundo estimativas do Governo. O valor supera o impacto que estava contemplado na proposta de lei aprovada pelo Governo em 19 de abril para redução das taxas do IRS entre o 1.º e o 8.º escalões de rendimento coletável, mas que acabou por ser inviabilizada, com o parlamento a aprovar a proposta do PS de redução das taxas (até ao 6.º escalão). Foram ainda aprovadas a atualização da dedução específica a subida do mínimo de existência ou da dedução com a renda da casa.

EM PRADO, VILA VERDE

Filha tenta matar a mãe

Uma mulher, de 26 anos, foi detida por alegadamente tentar matar a mãe, na localidade de Vila de Prado, concelho de Vila Verde, num contexto de violência doméstica, anunciou ontem a Polícia Judiciária (PJ). Em comunicado, esta força de investigação criminal dá conta de que «os factos ocorreram na madrugada de sábado, em contexto de violência doméstica». «A arguida entrou no quarto da progenitora, despertando-a e agredindo-a com uma faca. De seguida, munida de um líquido inflamável, regou a vítima e superfícies do quarto e ateou fogo. Ferida e com queimaduras em diversas zonas corporais, a vítima conseguiu colocar-se em fuga, tendo sido prontamente socorrida por familiares, que também extinguiram as chamas do quarto, evitando a sua propagação a todo o edifício», explica a PJ. A vítima encontra-se internada em unidade hospitalar. As diligências realizadas «permitiram a recolha e consolidação de substanciais elementos de prova, com sinalização de quadro de violência doméstica continuado», refere a PJ. A detida, com perturbações do foro psiquiátrico, vai ser presente ao Tribunal de Guimarães para primeiro interrogatório judicial e aplicação de medidas de coação.

NA MOÇÃO DE ESTRATÉGIA GLOBAL COM QUE SE CANDIDATA A NOVO MANDATO NO PSD

Montenegro assume luta contra corrupção

O presidente do PSD e recandidato Luís Montenegro assume entre as prioridade para os próximos dois anos o combate à corrupção e insiste na descida do IRC para 15% até 2027 e na diminuição do IRS dos jovens para um terço.

Na moção de estratégia global com que se candidata a um novo mandato à frente dos sociais-democratas, o atual primeiro-ministro retoma muitos dos compromissos que integrou no programa eleitoral e de Governo, alguns já aprovados e outros que serão apenas discutidos após as férias parlamentares.

Montenegro compromete-se a continuar «a reduzir a carga fiscal das famílias no IRS, seja com a atualização dos escalões à taxa de inflação, seja pela redução das taxas até 2028», e reafirma a intenção de aplicar uma taxa máxima deste imposto de 15% aos jovens até aos 35 anos e de descer o IRC até aos 15% até 2027 – duas medidas que não contam com a concordância do principal partido da oposição, o PS.

Nas 26 páginas da moção não se faz qualquer referência ao Orçamento do Estado para 2025 – sem aprovação garantida, já que PSD e CDS-PP apenas somam 80 dos 230 deputados, contra os 79 dos socialistas –, deixando-se algumas críticas ao que se classifica de «inação socialista» dos anteriores governos e se sugerem caminhos para combater os partidos extremistas.

«O combate à corrupção tem de ser uma prioridade. Não podemos deixar para os extremos o monopólio deste assunto. Se os moderados não se mobilizarem contra a corrupção, é natural que as pessoas se revoltem com os moderados», refere o texto.

Redação/Lusa